

# Relatório Anual

2023 • ANO 4



**IEPS**

Instituto de Estudos  
para Políticas de Saúde

CARTA DO FUNDADOR  
E PRESIDENTE DO  
CONSELHO

04

APRESENTAÇÃO

06

QUEM SOMOS

08

O que fazemos .....9

2023 EM NÚMEROS

10

PRODUÇÕES IEPS:  
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS  
PARA POLÍTICAS PÚBLICAS  
DE QUALIDADE

12

Publicações selecionadas .....21

PRODUÇÃO CIENTÍFICA,  
INTERNACIONALIZAÇÃO  
E DEMOCRATIZAÇÃO DE  
DADOS DE SAÚDE

26

Cátedra Çarê-IEPS: saúde da população  
negra em pauta .....28

IEPS Data .....32

Ampliação das linhas de pesquisa .....34

Internacionalização .....38

ATUAÇÃO NO TERRITÓRIO PARA  
CRIAR SOLUÇÕES INOVADORAS

42

Qualifica Atenção Básica.....46

InovAPS .....53

Saúde na Amazônia .....56

Observatório da Regionalização .....60

TechSUS .....65

ADVOCACY E INCIDÊNCIA  
POLÍTICA EM SAÚDE

70

Agenda Mais SUS.....72

Advocacy para  
Políticas de Saúde Mental .....80

Monitoramento do  
Orçamento da Saúde .....92

COMUNICAÇÃO

94

Saúde em Público, uma parceria do IEPS  
com a Folha de S. Paulo .....96

IEPS no Nexo Políticas Públicas .....97

IEPS na Mídia .....98

IEPS no 18º Congresso da Abraji .....104

Diálogos IEPS .....106

Manual de Redação .....109

Documentário “Quando Falta o Ar” .....109

AGENDA IEPS DE  
DIVERSIDADE E INCLUSÃO

110

INAUGURAÇÃO DO  
ESCRITÓRIO EM BRASÍLIA

111



NESTE DOCUMENTO, TODOS OS **TEXTOS DESTACADOS** CONTÊM LINKS. CLIQUE PARA VER.



# Carta do fundador e presidente do Conselho

Ao me preparar para escrever pela quarta vez esta carta de abertura do Relatório Anual do IEPS, me vem a inevitável sensação de que o tempo voou e, simultaneamente, do tanto que já conseguimos fazer. Reli os relatórios desde o primeiro, de 2020, publicado ainda em plena pandemia e com pesquisas apontando o aumento da preocupação da população brasileira com a saúde. Posicionamos o instituto para produzir conhecimento e só depois ousar opinar. Estávamos no começo, construindo a área de pesquisa, alicerce de uma atuação calcada em dados e evidências, e já desenhando as áreas de políticas públicas e de relações institucionais, recentemente implantada.

As primeiras repercussões, em publicações especializadas de reconhecimento global, somadas às aparições na mídia e às parcerias com governos estaduais e municipais, indicavam que o caminho era promissor. A equipe jovem, talentosa, diversa e motivada só crescia. A ela juntaram-se parceiros e suas contribuições essenciais para os resultados nesses quatro anos. Aqui, já vou me repetir: muito obrigado. Agradecimento também especial aos nossos conselheiros, com seu olhar atento e contributivo sobre nossas atividades.

O IEPS tem feito valer seus princípios enunciados desde a origem: contribuir para a formulação e a prática das políticas de saúde. Tem sido assim com as notas

técnicas, os estudos institucionais, os policy briefs, os eventos e os seminários. Foi assim com a Agenda Mais SUS, em 2022, mapa de diagnósticos e caminhos para a saúde pública no Brasil, que contribuiu para o processo eleitoral e que se estendeu em 2023, com 17 relatórios temáticos e a coletânea Mais SUS em Evidências. Tem sido assim com as questões da saúde mental, com focos na população negra, crianças, adolescentes, meninas e mulheres. Nas frentes digitais, ferramentas como o portal IEPS Data e seu mais novo subproduto, o FluxSUS, consolidam-se como canais que democratizam o acesso a dados. O recém lançado InovAPS estreou em Sobral (CE) e vai apoiar municípios na construção de políticas de redução de fatores de risco para doenças crônicas. E veio mais um livro, sobre

os desafios da estratégia da saúde digital, tendo como pano de fundo o programa TechSUS, cujo objetivo é contribuir, a partir de evidências científicas, com os processos da transformação digital da saúde no Brasil. Tudo isso foi disseminado por nossos canais próprios – sites, redes sociais e eventos –, repercutido em toda a mídia nacional e emoldurado por encaminhamentos técnicos e de gestão que priorizam a diversidade e a inclusão.

Assim vamos caminhando, com satisfação e sem acomodação, para meia década de existência. O relato deste produtivo Ano 4 está exposto nas próximas páginas, com a máxima transparência.

**Arminio Fraga**

# Apresentação

A produção de informações qualificadas para o fortalecimento da saúde pública brasileira é o fio condutor da atuação do IEPS desde a sua fundação. A cada ano, a materialização dessa vocação primordial ganha novas proporções e se consolida no dia a dia das equipes que constroem o IEPS em suas diferentes frentes de atuação.

No nosso quarto ano de existência, diante do crescimento progressivo da nossa atuação, amadurecemos nossa organização institucional e inauguramos uma nova diretoria. Um passo importante de fortalecimento da nossa atuação como organização articuladora e fomentadora de políticas públicas baseadas em evidências e do debate qualificado em Saúde.

A criação da Diretoria de Relações Institucionais (DIRINS) e também a inauguração do nosso escritório em Brasília colocou em outro patamar a nossa atuação de advocacy e incidência política.

Uma atuação potente, que em 2023 obteve resultados valiosos para a saúde pública brasileira. A aprovação da lei que proíbe a venda de ultraprocessados nas escolas do município do Rio de Janeiro e a criação da Política Nacional de Saúde Mental nas Comunidades Escolares foram os grandes destaques do ano. Iniciativas que possuem um potencial transformador para a cultura de saúde e para o futuro do Brasil.

A nossa presença no território brasileiro cresceu e também se consolidou. Atuando em diálogo com gestores e tomadores de decisão, com profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a Diretoria de Políticas Públicas firmou novas parcerias e chegou em Sobral, no Ceará, com o InovAPS; nos municípios de Santarém e Belterra, no Pará, com a construção dos primeiros passos de uma iniciativa para fortalecer os sistemas de saúde na Amazônia; e no Estado de São Paulo, com o Observatório

da Regionalização, um projeto potente e ambicioso para otimizar a regionalização da saúde paulista.

A produção de dados e evidências científicas, que permeia a atuação de todas as nossas áreas, é o carro-chefe da Diretoria de Pesquisa, que também atua para construção de iniciativas voltadas para a facilitação do acesso aos dados de saúde no Brasil. O IEPS Data, lançado em 2022, ganhou novos dados e indicadores e um novo projeto que pode ser crucial para o amadurecimento da regionalização da saúde brasileira: o FluxSUS. A equipe ampliou a produção de pesquisas com os Boletins IEPS Data e internacionalizou sua atuação com a participação em importantes espaços acadêmicos na Colômbia e na África do Sul.

A área de Comunicação também fortaleceu a presença do IEPS em espaços de debate sobre comunicação, ciência e saúde, articulando a participação em um dos principais eventos de

jornalismo investigativo da América Latina. O nosso crescimento nas redes sociais, a ampliação da audiência no site institucional e a consolidação do IEPS como fonte e referência para jornalistas e comunicadores de todo o país refletem a potência da área na disseminação das iniciativas e valores institucionais.

Convidamos a todas e todos a fazer a leitura deste relatório anual que apresenta com satisfação e transparência um panorama de 2023. Um ano marcado pela expansão, pelo amadurecimento e pela consolidação das nossas atividades e que são um prenúncio de tudo que ainda está por vir.

Boa leitura!

# Quem Somos

Somos uma organização sem fins lucrativos, independente e apartidária criada em 2019 com o propósito de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas para a saúde no Brasil. Defendemos a ideia de que toda a população brasileira deva ter acesso à saúde de qualidade e que os recursos e a regulação do sistema de saúde sejam os mais efetivos possíveis. O acesso à saúde deve respeitar o princípio da equidade, tendo o Estado brasileiro um papel relevante, de natureza distributiva, neste processo.

Acreditamos que a melhor maneira de alcançar o nosso propósito é por meio de políticas públicas baseadas em evidências, desenhadas, implementadas e monitoradas de maneira transparente e com o apoio da sociedade brasileira.

## O que fazemos

Nossa atuação inclui a produção de pesquisas científicas rigorosas, a construção de agendas legislativas municipais e federais e o fortalecimento de capacidades nos sistemas locais de saúde.



Nossa atuação é estruturada em quatro áreas:

**1** Pesquisa em economia da saúde e saúde pública;

**3** Apoio técnico para gestores e tomadores de decisão da área da saúde e suas políticas;

**2** Priorização de políticas de saúde na agenda política brasileira;

**4** Promoção de uma cultura de saúde no Brasil com base no ideário da promoção da saúde e prevenção de enfermidades.

## 2023 em números



**720**

inserções  
na mídia



**3,1k**

visualizações em  
nossos vídeos



**170**

novos inscritos  
em nosso canal  
do YouTube



**30**

participações  
em eventos



**50k**

usuários em  
nosso site



**11k**

seguidores nas  
redes sociais



**39**

oficinas  
realizadas

# Produções IEPS: evidências científicas para políticas públicas de qualidade

Elaboradas por todas as áreas do IEPS, as pesquisas analisam e discutem temas diversos e imprescindíveis para o debate público e para o fortalecimento da Saúde brasileira

Orçamento da Saúde, mortalidade materna e Saúde Digital foram alguns dos temas das Produções IEPS em 2023. Ao todo, publicamos 58 pesquisas, divididas em diferentes formatos, que variam de acordo com os objetivos de cada estudo. As Produções IEPS são classificadas em: Estudos Institucionais, Notas Técnicas, Textos para Discussão, Boletins IEPS, Olhar IEPS e Panorama IEPS. Em 2023, produzimos também diversos relatórios técnicos, cartilhas e um livro.



Previne Brasil

12 DE JANEIRO  
**ESTUDO INSTITUCIONAL N. 9**

Previne Brasil: Análise da distribuição dos recursos e diagnóstico de resultados

[Leia aqui](#)

Mortalidade Materna

14 DE MARÇO  
**OLHAR IEPS N. 4**

Mortalidade materna: causas e caminhos para o enfrentamento

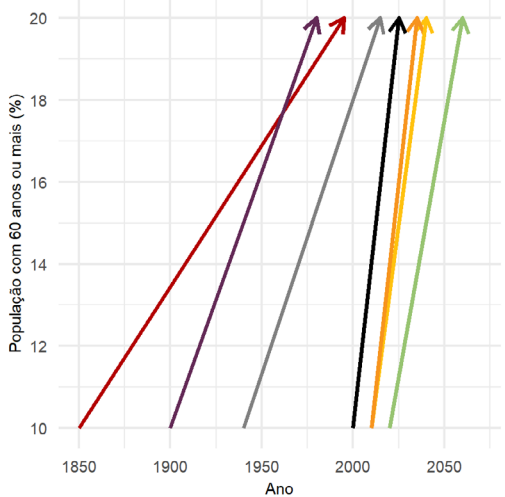
[Leia aqui](#)

Envelhecimento Populacional

25 DE ABRIL  
**ESTUDO INSTITUCIONAL N. 10**

Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?

[Leia aqui](#)



Tempo transcorrido entre o ano em que a população idosa representa 10% do total da população e o ano em que passa a representar 20%.

País: América Latina, China, França, Reino Unido, Brasil, Estados Unidos, Índia

Fonte: Estudo Institucional n.10  
• Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?

Saúde da População Negra

13 DE MARÇO  
**BOLETIM ÇARÊ-IEPS N. 2**

Mortalidade e Acidentes de Motocicletas por recorte racial

[Leia aqui](#)

22 DE JUNHO  
**NOTA TÉCNICA N. 30**

O Quesito Raça/Cor no DataSUS: evolução e determinantes da completude

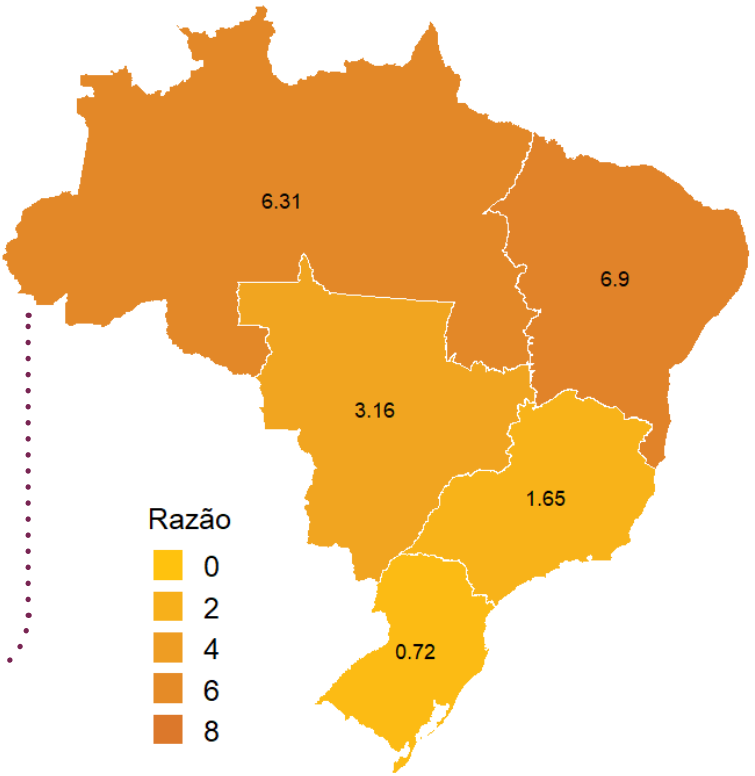
[Leia aqui](#)

23 DE OUTUBRO  
**BOLETIM ÇARÊ-IEPS N. 3**

Acidentes e incidentes adversos no período de internação segundo raça/cor

[Leia aqui](#)

Razão das taxas médias anuais (2012-2021) das internações por acidentes e incidentes adversos, segundo raça/cor



Fonte: Boletim Çarê-IEPS n. 3 - Acidentes e incidentes adversos no período de internação segundo raça/cor.

Orçamento da Saúde

27 DE JANEIRO  
**BOLETIM N. 2**

Emendas  
Parlamentares

Leia aqui

17 DE FEVEREIRO  
**BOLETIM N. 3**

Saúde Indígena

Leia aqui

08 DE MAIO  
**NOTA TÉCNICA N. 29**

O Orçamento da Saúde para 2023: o que mudou nos últimos dez anos?

Leia aqui

07 DE AGOSTO  
**BOLETIM N. 4**

Saúde Digital

Leia aqui

09 DE OUTUBRO  
**BOLETIM N. 5**

Desembolso de Emendas  
Parlamentares

Leia aqui

06 DE NOVEMBRO  
**BOLETIM N. 6**

Projeto de Lei  
Orçamentária Anual

Leia aqui

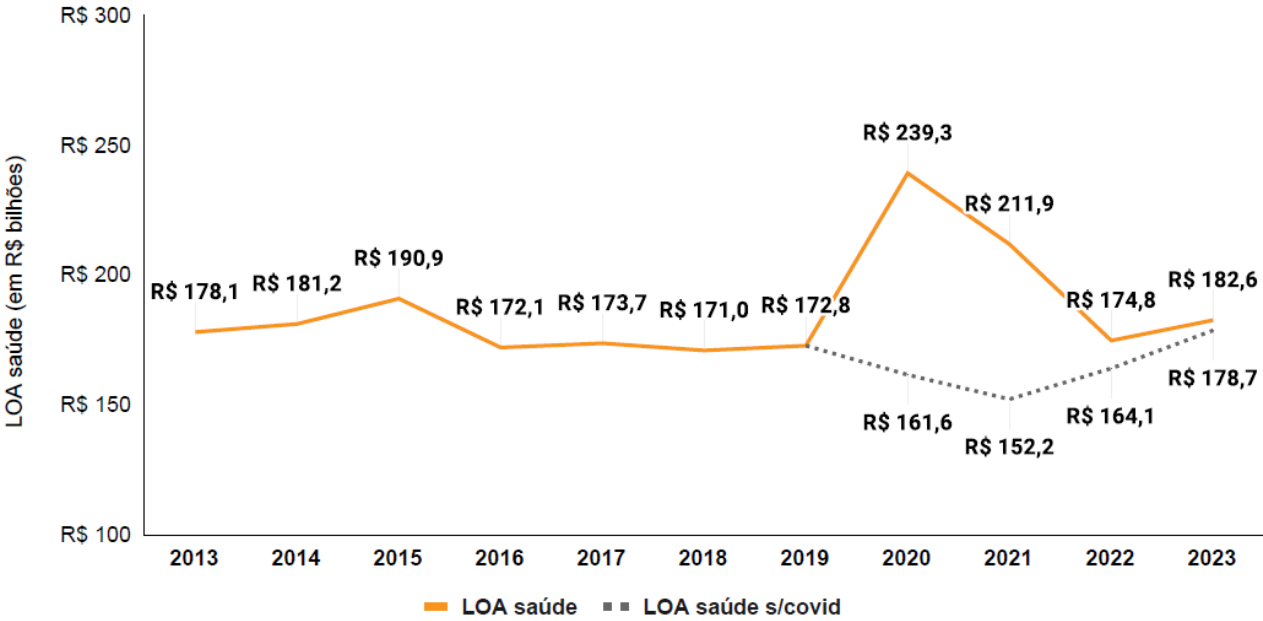
21 DE DEZEMBRO  
**BOLETIM N. 7**

Saúde Mental

Leia aqui

Orçamento da Saúde cresceu apenas 2,5% em 10 anos

A Nota Técnica n. 29 apresentou um panorama do orçamento da Saúde nos últimos 10 anos. A pesquisa revelou que, na última década, os recursos para a Saúde cresceram apenas 2,5%, indicando uma estagnação orçamentária. Em 2013, o orçamento era de R\$ 178,1 bi e em 2023, considerando os gastos no combate à Covid-19, foi de R\$ 182,6 bi, um crescimento de apenas R\$ 4,5 bilhões em termos reais.



Fonte: Nota Técnica n. 29 - Orçamento da Saúde para 2023: o que mudou nos últimos dez anos?.

Saúde Digital

27 DE MARÇO  
**PANORAMA IEPS N. 4**

Governança e interoperabilidade de dados para a Saúde

Leia aqui

08 DE AGOSTO  
**LIVRO**

Desafios da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028

Autores: Instituto Veredas e IEPS

Leia aqui

12 DE SETEMBRO  
**NOTA TÉCNICA N. 32**

Considerações sobre a Regulamentação de uma Plataforma Digital Única no âmbito do Sistema Único de Saúde

Leia aqui



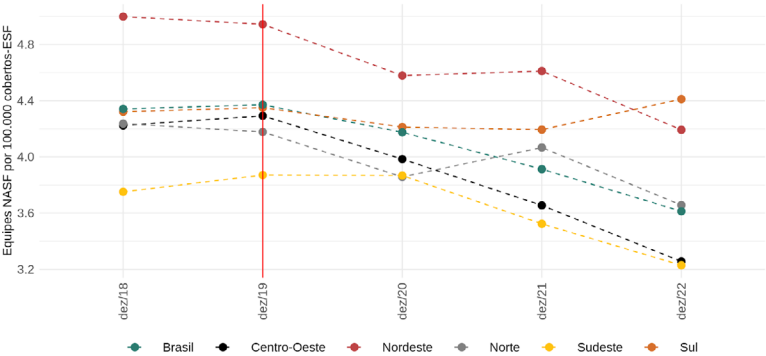
O envolvimento público na saúde digital está em constante evolução. A pandemia de Covid-19 acelerou a Estratégia de Saúde Digital (ESD) de 2020, desbloqueando processos desde a informatização até a interação dos usuários com o novo modelo de saúde. O IEPS, em parceria com o Instituto Veredas, realizou uma pesquisa abrangente, envolvendo revisão de literatura, entrevistas e oficinas temáticas para retratar a saúde digital no Brasil. A lição aprendida destaca a prevalência de perguntas em relação a respostas, ressaltando o papel crucial das instituições de pesquisa. O retrato resultante busca apoiar o reconhecimento das ações governamentais na saúde digital, enquanto reconhece os desafios futuros.

NASF

04 DE SETEMBRO  
**NOTA TÉCNICA N. 31**

Como evoluiu o número de vínculos profissionais NASF após o fim do incentivo financeiro ao programa?

Leia aqui



Regionalização da Saúde

11 DE SETEMBRO  
**ESTUDO INSTITUCIONAL N. 11**

Os desafios da regionalização do SUS de acordo com a visão de atores estratégicos

Leia aqui

25 DE OUTUBRO  
**17 DIAGNÓSTICOS**

Observatório da Regionalização - Fluxos regionais da saúde no estado de São Paulo

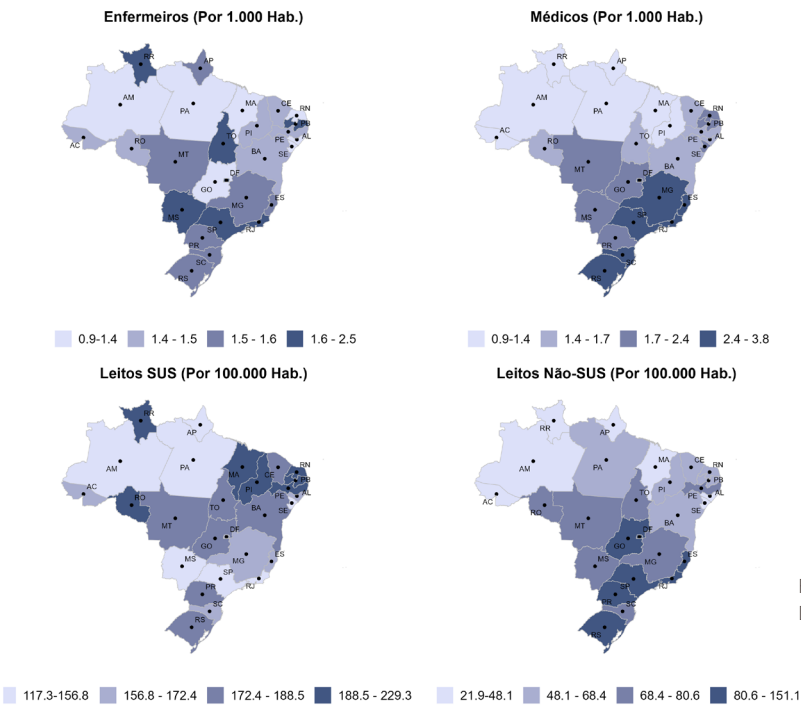
Leia aqui





IEPS Data

Indicadores de Recursos por UF , conforme dados de 2021



Fonte: Boletim IEPS  
Data n. 3 - Recursos.

29 DE JUNHO  
**BOLETIM IEPS DATA N. 1**

Mortalidade e Morbidade

[Leia aqui](#)

18 DE OUTUBRO  
**BOLETIM IEPS DATA N. 2**

Atenção Básica

[Leia aqui](#)

14 DE DEZEMBRO  
**BOLETIM IEPS DATA N. 3**

Recursos

[Leia aqui](#)

Publicações selecionadas

As publicações selecionadas são artigos acadêmicos assinados por pesquisadores e pesquisadoras do IEPS publicados em periódicos científicos de alto impacto no Brasil e no mundo.

Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais



V. 19, 100426 | JANEIRO, 2023

**INEQUALITIES IN UNMET NEED FOR HEALTH CARE SERVICES AND MEDICATIONS IN BRAZIL: A DECOMPOSITION ANALYSIS**

Autores: Maíra Coube, Zlatko Nikoloski, Matías Mrejen, Elias Mossialos

[Leia aqui](#)



V. 39, N. 1 | JANEIRO, 2023

**O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

Autores: Matías Mrejen, Maria Vitória Cruz, Leonardo Rosa

[Leia aqui](#)

Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais



V. 320, 115716 | JANEIRO, 2023

HEALTH SYSTEMS RESILIENCE: IS IT TIME TO REVISIT RESILIENCE AFTER COVID-19?

Autores: Marco Antonio Catussi Paschoalotto, Eduardo Alves Lazzari, Rudi Rocha, Adriano Massuda, Marcia C. Castro

Leia aqui



RDAD011 | FEVEREIRO, 2023

DOWN THE RIVER: GLYPHOSATE USE IN AGRICULTURE AND BIRTH OUTCOMES OF SURROUNDING POPULATIONS

Autores: Mateus Dias, Rudi Rocha, Rodrigo R. Soares

Leia aqui



International Journal for Equity in Health

V. 22, N. 25 | FEVEREIRO, 2023

PERSISTENT INEQUALITIES IN HEALTH CARE SERVICES UTILISATION IN BRAZIL (1998–2019)

Autores: Maíra Coube, Zlatko Nikoloski, Matías Mrejen, Elias Mossialos

Leia aqui

V. 22, 100 | JUNHO, 2023

GENDER INEQUALITIES IN VIOLENCE VICTIMIZATION AND DEPRESSION IN BRAZIL: RESULTS FROM THE 2019 NATIONAL HEALTH SURVEY

Autores: Matías Mrejen, Leonardo Rosa, Dayana Rosa, Thomas Hone

Leia aqui



V. 1, N. 1 | JUNHO, 2023

SOCIAL DETERMINANTS OF HEALTH IN BRAZIL DURING THE COVID-19 PANDEMIC: STRENGTHS AND LIMITATIONS OF EMERGENCY RESPONSES

Autores: Eduardo A. Lazzari, Marco A. C. Paschoalotto, Adriano Massuda, Rudi Rocha, Marcia C. Castro

Leia aqui



V. 5, N. 1 | JUNHO, 2023

CONSTRUINDO CAPACIDADE DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DO RECIFE MONITORA

Autores: Agatha Eleone Borges, Caio Leite Rabelo

Leia aqui

V. 5, N. 2 | OUTUBRO, 2023

COMO EVOLUIU O NÚMERO DE VÍNCULOS PROFISSIONAIS NASF APÓS O FIM DO INCENTIVO FINANCEIRO FEDERAL AO PROGRAMA?

Autores: Victor Nobre, Julia Pereira, Matías Mrejen, Olivia Medeiros, Renato Tasca

Leia aqui

Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA  
NÚMERO ESPECIAL | OUTUBRO, 2023

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL  
DA POPULAÇÃO NEGRA: CENÁRIOS E  
DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO

Autores: Rony Coelho, Marcos Vinícius Cordeiro, Victor  
Nobre, Beatriz Almeida

Leia aqui



BMJ Global Health

V. 22, N. 25 | FEVEREIRO, 2023

RACIAL INEQUALITIES IN MENTAL  
HEALTHCARE USE AND MORTALITY:  
A 2010–2016 CROSS-SECTIONAL  
ANALYSIS OF 1.2 MILLION LOW-INCOME  
INDIVIDUALS IN RIO DE JANEIRO, BRAZIL

Autores: Sophia Medeiros, Rony Coelho, Christopher  
Millett, Valeria Saraceni, Claudia Medina Coeli, Anete  
Trajman, Davide Rasella, Betina Durovni, Thomas Hone

Leia aqui

A luta contra as desigualdades raciais na saúde se apoia em conquistas jurídicas como a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), resultado dos movimentos sociais negros. Sua consolidação e ampliação são cruciais não apenas para lidar com questões de saúde específicas da população negra, mas também para garantir um atendimento contínuo e sensível às suas necessidades, dadas as múltiplas vulnerabilidades que enfrentam.

Durante as transições de gestão municipal, é desafiador manter e fortalecer políticas públicas, incluindo a PNSIPN. Portanto, é essencial incentivar não apenas a adoção, mas também a manutenção dessa política.

As gestões municipais precisam integrar ações da PNSIPN em seus planos de saúde, desenvolvendo instâncias, projetos e programas específicos para a população negra. Reavaliar e ajustar objetivos, indicadores e metas desses planos é uma prioridade urgente.

Artigos em revisão  
requerida por periódicos

CSP CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA  
REPORTS IN PUBLIC HEALTH

A EXPANSÃO DO PRONTUÁRIO  
ELETRÔNICO DO CIDADÃO E A  
RELAÇÃO COM A PRODUÇÃO EM  
SAÚDE NO BRASIL

Autores: Leonardo Rosa, Matías Mrejen



UEAD109 | DEZEMBRO, 2023

ECONOMIC DISTRESS AND CHILDREN’S  
MENTAL HEALTH: EVIDENCE FROM THE  
BRAZILIAN HIGH RISK COHORT STUDY FOR  
MENTAL CONDITIONS

Autores: Luiz Felipe Fontes, Matías Mrejen, Beatriz Rache,  
Rudi Rocha

Leia aqui



V. 226 | JANEIRO, 2024

SOCIOECONOMIC INEQUALITIES IN HEALTH  
AND HEALTHCARE UTILIZATION AMONG THE  
ELDERLY IN BRAZIL: RESULTS FROM THE  
2019 NATIONAL HEALTH SURVEY

Autores: Matías Mrejen, Letícia Nunes, Karla Giacomini

Leia aqui

Artigos aceitos para  
publicação

SAÚDE e  
SOCIEDADE

O CAMPO DE ESTUDOS SOBRE  
SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO  
BRASIL. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA  
DAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS

Autores: Rony Coelho, Gisele Campos

# Produção científica, internacionalização e democratização de dados de Saúde

Expansão, consolidação e amadurecimento são as palavras-chaves para definir a trajetória da Diretoria de Pesquisa do IEPS em 2023

Um dos destaque do ano foi a ampliação do diálogo com instituições e pesquisadores estrangeiros, resultado da concretização de parcerias e financiamentos internacionais. Outra iniciativa de expansão foi o envolvimento da Diretoria de Pesquisa com novos temas como saúde suplementar, envelhecimento populacional e saúde de crianças e adolescentes.

Já os processos de consolidação e amadurecimento envolvem de forma especial as iniciativas em torno do IEPS Data e da Cátedra Çarê-IEPS. Os projetos foram iniciados em 2022 e deram um salto importante em 2023 com o fortalecimento de suas pesquisas, a ampliação do rol de interlocutores, ampliaram o rol de interlocutores e a participação em espaços de debate e discussão pública.

As pesquisas e plataformas construídas pela equipe da Diretoria de Pesquisa contribuem com a democratização e acessibilidade dos dados de saúde e para qualificação do debate sobre a saúde pública brasileira com dados e evidências científicas – um dos pilares para a construção de políticas públicas eficientes e de qualidade para a população.



# Cátedra Çarê-IEPS: saúde da população negra em pauta

A **Cátedra Çarê-IEPS** é uma iniciativa do IEPS e do Instituto Çarê criada para produzir pesquisas e informações qualificadas sobre a saúde da população negra no Brasil, e em 2023, seguiu para seu segundo ano de atividades. O ano foi marcado por avanços importantes na consolidação de ações iniciadas ainda em 2022, na construção de novas iniciativas e na ampliação dos espaços de participação e diálogo com pesquisadores da população negra e representantes do poder público interessados na pauta.

A cátedra produziu boletins e notas técnicas que analisaram e sistematizaram de forma inédita dados de saúde da população negra. As pesquisas discutiram temas relevantes para entender os impactos do racismo na saúde e nas condições de vida de pessoas pretas e pardas no Brasil; e colocaram em debate, sob a ótica das desigualdades raciais, os índices de mortalidade por acidentes de motocicleta, os índices de preenchimento de dados sobre raça/cor no DataSUS e os índices de acidentes e incidentes adversos durante procedimentos médicos.



Rony Coelho, pesquisador da Cátedra Çarê-IEPS, durante o evento de lançamento do livro “Números das Desigualdades Raciais”, do Insper. Foto: Reprodução/Canal do Insper no Youtube.



Os espaços de participação e debate da Cátedra também foram destaque em 2023. A equipe participou do **1º Seminário Nacional de Vigilância em Saúde da População Negra**, promovido pela assessoria pró-igualdade racial do Ministério da Saúde, e do **lançamento do livro “Números das Desigualdades Raciais”**, organizado pelo Núcleo de Estudos Raciais do Insper. A obra conta com um capítulo sobre acesso e discriminação nos serviços de saúde assinado por Rony Coelho, um dos pesquisadores da Çarê-IEPS.

A Cátedra Çarê-IEPS também marcou presença nas iniciativas de internacionalização da Diretoria de Pesquisa, submetendo, em colaboração com o Imperial College London, o projeto *Strengthening the Brazilian health system to better address racial/ethnic health inequities* ao *National Institute of Health Research (NIHR)*. A submissão abre a possibilidade de financiamento do projeto a partir de 2024, e a elaboração da proposta contou com a participação de representantes do CEBRAP, Unifesp e Fundação Joaquim Nabuco.

A probabilidade de pessoas negras sofrerem acidentes ou incidentes adversos durante procedimentos médicos é maior em quase todo o país, com exceção da região Sul.

Fonte: **Boletim Çarê-IEPS n. 3 – Acidentes e incidentes adversos no período de internação segundo raça/cor.**



Helena Arruda, Rony Coelho e Manuel Mahoche, pesquisadores do IEPS, durante o lançamento do livro “Números das Desigualdades Raciais”. Foto: Divulgação/Insper.



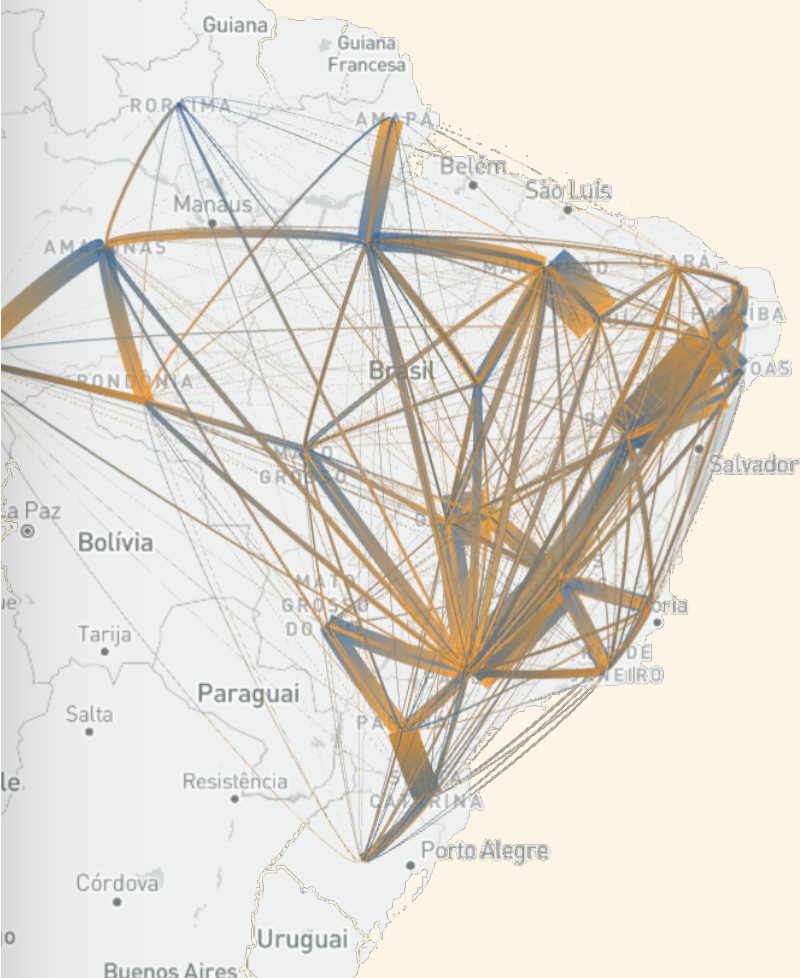
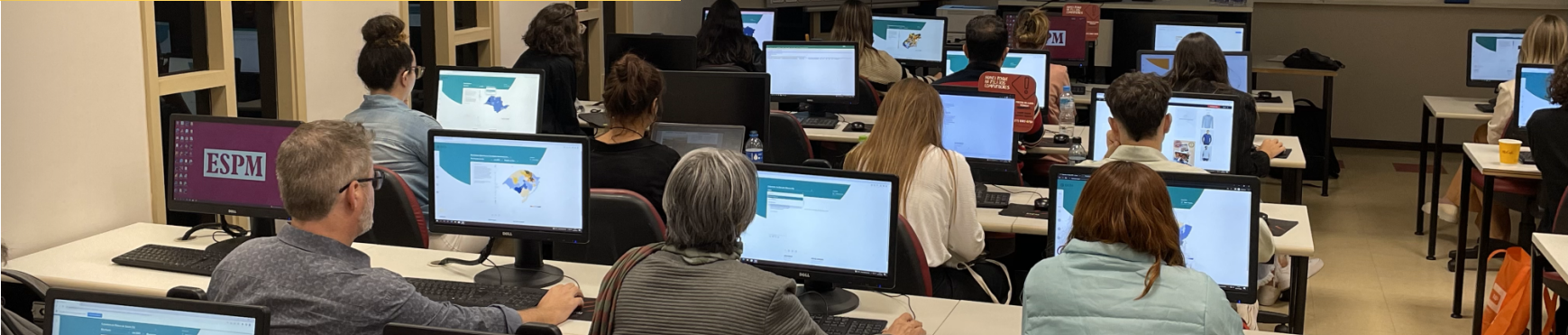
# IEPS DATA

O **IEPS Data** é um das principais iniciativas do IEPS em prol da facilitação do acesso aos dados de saúde brasileiros. A plataforma reúne mais de 180 indicadores de saúde e dados de todos os municípios brasileiros desde 2010. O portal foi lançado em 2022 e em 2023, expandiu a participação em espaços de formação e debate, ganhou novos projetos e serviu como fonte para a produção de três boletins IEPS.

O perfil intuitivo e acessível torna o IEPS Data uma ferramenta útil e potente para a comunidade acadêmica, gestores e jornalistas. Em 2023, consolidamos a vocação do projeto de democratização de dados e informações de saúde com a participação em espaços de formação para jornalistas e comunicadores e com o diálogo com gestores públicos.

As oficinas IEPS Data foram levadas, em uma articulação com a equipe de Comunicação do IEPS, para a 5ª edição do “Domingo de Dados”, evento paralelo ao Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo, promovido pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (ABRAJI), e para o curso “Jornalismo na Prática” promovido pelo jornal Correio Braziliense. Já com os gestores públicos, o diálogo foi estabelecido com as equipes das secretarias estaduais de saúde de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul em sessões de apresentação da ferramenta e também do FluxSUS.

Helena Arruda, pesquisadora do IEPS, apresentando o IEPS Data durante a oficina “Descomplicando a análise de dados de saúde dos municípios brasileiros” realizada na 5ª edição no Domingo de Dados. Foto: Divulgação/IEPS.



## FLUXSUS: NOVO PROJETO DO IEPS DATA

O **FluxSUS** é a mais nova plataforma adicionada à **Galeria de Projetos** do IEPS Data. Lançada em outubro de 2023, a ferramenta viabiliza a análise dos fluxos de hospitalização no SUS entre municípios e regiões de saúde. O objetivo da iniciativa é facilitar a análise da movimentação de pacientes do SUS no sistema hospitalar e contribuir para o construção de estratégias mais eficientes de regionalização da Saúde no Brasil.

O FluxSUS permite também a visualização da taxa de retenção e atração de pacientes em cada região de saúde, além da análise de quais municípios mais recebem pacientes e de como seriam delimitadas as regiões de saúde se fossem considerados os fluxos já feitos pelos pacientes do SUS.

# Ampliação das linhas de pesquisa

A Diretoria de Pesquisa também ampliou suas linhas de pesquisa, voltando o olhar para novos temas e fortalecendo temáticas que já fazem parte do IEPS em outras frentes de atuação.

## Envelhecimento populacional

A população brasileira está cada vez mais idosa. Dados do Censo divulgados em novembro mostram que o número de pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% nos últimos 12 anos.

Esse processo de envelhecimento traz grandes desafios para a saúde pública, que vai precisar se adaptar para responder às demandas dessa etapa da vida – como a mudança na carga de doenças, o aumento na utilização de serviços de saúde e a crescente necessidade de cuidados no domicílio.

Em abril, a equipe de Pesquisa contribuiu com essa discussão com a publicação do **Estudo Institucional n. 10 - Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?** O estudo colocou o tema em discussão considerando aspectos socioeconômicos da população idosa e as questões de gênero que envolvem o cuidado no domicílio com familiares idosos que apresentam limitações para executar tarefas de rotina.

O debate também foi consolidado em um **artigo acadêmico sobre desigualdades de saúde entre idosos**, publicado no periódico international Public Health no final de 2023.

# IDOSOS

COM ESTADO DE SAÚDE BOM OU MUITO BOM



# IDOSOS

COM LIMITAÇÕES FUNCIONAIS QUE CONTAM APENAS COM AJUDA DE FAMILIARES

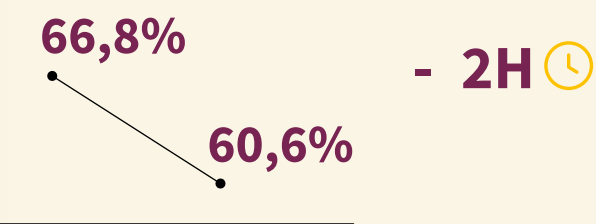


# MULHERES

QUE PROVÊM CUIDADOS PESSOAIS

PROBABILIDADE DE ESTAREM ATIVAS NO MERCADO DE TRABALHO

MÉDIA DE HORAS TRABALHADAS POR SEMANA



A **probabilidade de mulheres** serem as responsáveis por tarefas de cuidado com familiares idosos que precisam de ajuda para realizar atividades de rotina é de **61,3%, quase o dobro do que para homens, que têm apenas 33,9%.**

Fonte: **Estudo Institucional n. 10 – Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?**



A pesquisa reverberou na imprensa na ocasião de seu lançamento e ganhou nova repercussão após a divulgação do Censo. Os dados e informações do **Estudo Institucional n. 10** fizeram parte de reportagem de capa e de dois editoriais d’O Estado de S. Paulo sobre o tema.

Leia a reportagem



## Saúde Mental: questões de gênero e juventude

Os debates sobre saúde mental são uma pauta importante para o IEPS desde os seus primeiros anos de atuação. As contribuições da Diretoria de Pesquisa para o tema se concretizaram na produção de dois artigos acadêmicos publicados em renomados periódicos: ***The Economic Journal*** e ***International Journal for Equity in Health*** – este último elaborado em conjunto com a equipe do projeto *Advocacy* para Políticas de Saúde Mental da Diretoria de Relações Institucionais.

A Diretoria de Pesquisa também estreitou o diálogo sobre o tema com a Diretoria de Relações Institucionais do IEPS para a construção de uma proposta de idealização de um programa de saúde mental de crianças e adolescentes no Instituto. O tema também é o foco da parceria com o Instituto Sonho Grande, iniciativa que analisou o efeito da escola de ensino médio integral na saúde mental de adolescentes.

## Saúde Suplementar no Brasil

Outra agenda de pesquisa iniciada em 2023 analisa o setor da saúde suplementar no Brasil. Em parceria com a Umane, o projeto envolve a construção de um panorama geral sobre a saúde suplementar no país, caracterizando o funcionamento e as tendências recentes no setor; o papel de hospitais filantrópicos e santas casas; e o impacto das Organizações Sociais de Saúde (OSS) na gestão de serviços públicos de saúde no Brasil. Em novembro, foi realizada uma oficina com participação de diversos *stakeholders* da área, com o objetivo de apresentar os resultados preliminares da pesquisa e fomentar o debate sobre o tema.



Helena Arruda, pesquisadora do IEPS, durante o LACEA LAMES Annual Meeting 2023 - Colômbia, novembro. Foto: Divulgação/IEPS.

## Economia Política e Saúde

Nesta também recém criada frente de pesquisa, já constam o desenvolvimento de pesquisa sobre a relação entre transições de governo nos municípios e os impactos nos índices de saúde da população e, no próximo ano, incluirá também pesquisa sobre corrupção e saúde.

Transições de governos municipais em eleições acirradas impactaram as taxas de mortalidade infantil e da saúde ao nascer: é o que informa a **Nota Técnica n. 33 - Eleições Municipais e Transições de Governo: Disrupção de serviços e aumento da mortalidade infantil** e o **Texto para Discussão n. 19 - Political Turnover and Fatal Government Transitions**.

O artigo foi debatido em diversos eventos nacionais e internacionais, apresentado por Helena Arruda, pesquisadora do IEPS e uma das autoras da pesquisas, entre eles: *LACEA's Health Economics Network*; 4º Encontro Brasileiro em Economia da Família e Gênero; *LACEA LAMES Annual Meeting 2023*; e o 45º Encontro Brasileiro de Econometria. Atualmente, encontra-se em fase de revisão e resubmissão a periódicos.

# Internacionalização

## Violência urbana e impactos no sistema de saúde do Rio de Janeiro

O projeto, desenvolvido em parceria com o *Imperial College London*, busca analisar os impactos da violência na rotatividade dos profissionais em Unidades de Básica de Saúde (UBS) próximas a locais marcados por episódios de violência.

Durante 2023, a equipe do projeto trabalhou na coleta de informações e na construção de uma base de dados em nível individual, com informações socioeconômicas, resultados de saúde e exposição à violência na cidade do Rio de Janeiro entre 2009 e 2016. Além disso, estão em desenvolvimento artigos que exploram a relação entre violência urbana e saúde, com investigações sobre o impacto da violência na oferta de serviços de saúde em comunidades de baixa renda na cidade do Rio de Janeiro; a rotatividade de profissionais em unidades de saúde próximas a locais onde ocorreram episódios de violência; como a exposição à violência impacta os desfechos de saúde; e os efeitos do Programa de Unidades de Polícia Pacificadoras na saúde e no sistema de saúde.

## Fragmentação de Sistemas de Saúde e Cobertura Universal de Saúde

Projeto iniciado em 2022 e desenvolvido em parceria com o *Imperial College London* a partir de trabalho anterior financiado pelo *Development Award* do programa *NIHR Global HPSR* e que inclui quatro países – Brasil, Colômbia, Índia e México. A partir de uma revisão sistemática realizada na primeira etapa, o objetivo geral desta fase é compreender os impactos da fragmentação no financiamento do sistema de saúde para embasar futuros esforços de reforço do sistema a fim de progredir na Cobertura Universal de Saúde em países de baixa e média renda.

O **Estudo Institucional n. 9**, que analisou o Programa Previne Brasil, foi uma das entregas do projeto. A pesquisa foi lançada em janeiro e desenvolvida em colaboração com a equipe de Relações Institucionais do IEPS. Outras iniciativas que compõem o projeto são: análises exploratórias para a avaliação do programa Cuidar Melhor, do Ceará; pesquisas relacionadas à regionalização de saúde no Brasil e o desenvolvimento de um *working paper* conceitual sobre a fragmentação dos sistemas de saúde.





## Health Financing for Universal Health Care in Challenging Times (HFACT): Leaving No-one Behind

Em 2023, iniciamos as atividades de pesquisa em parceria com a Universidade de York, em iniciativa financiada pelo *National Institute of Health Research (NIHR)*. As pesquisas do **projeto HFACT** envolvem análises sobre os impactos de flutuações macroeconômicas sobre o espaço fiscal para a saúde em nível subnacional no Brasil e as relações entre corrupção e saúde no eixo “*Corruption and Health*”, que vai analisar os impactos da corrupção nas verbas destinadas à Saúde.

Em julho, **representantes do IEPS participaram do HFACT Inception Meeting**, em Joanesburgo, na África do Sul. Os pesquisadores apresentaram as discussões do artigo “Doctor Turnover and Health Outcomes: Evidence from the Exit of Cuban Doctors in Brazil” (**Texto para Discussão n. 18**). O evento foi o primeiro encontro de trabalho do projeto e contou com a participação de organizações de diversos países envolvidas na iniciativa: o *Imperial College London* e a Universidade de York, ambas do Reino Unido; a PRICELESS, da África do Sul; a CHEPS, da Indonésia; a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), outra representante do Brasil; e o *Institute of Economic Growth (IEG)*, da Índia.



Pesquisadores do IEPS participaram do IHEA's 15th World Congress (esq.) e do HFACT Inception Meeting (abaixo), ambos realizados na África do Sul em julho. Foto: Divulgação/ Universidade de York e IEPS.



# Atuação no território para criar soluções inovadoras

Uma das frentes de atuação do IEPS acontece no território, em diálogo com as gestões municipais e estaduais e com os profissionais de saúde do SUS

A Diretoria de Políticas Públicas lidera as ações de fortalecimento dos sistemas locais de saúde, auxiliando estados e municípios na elaboração, implementação, monitoramento e disseminação de novas políticas de saúde ou de boas práticas já existentes na rede.

## Como apoiamos governos

### • ENTENDER

Trabalhar junto a governos para compreender os principais problemas encontrados no SUS e suas possíveis soluções.

### • DESENHAR

Co-criar políticas de saúde junto aos governos a partir da evidência disponível e das condições políticas e administrativas de cada território.

### • IMPLEMENTAR

Apoiar tecnicamente a implementação da política desenhada.

### • NORMATIZAR

Codificar, avaliar e institucionalizar as políticas implementadas.

### • ESCALAR

Garantir adoção de 100% das políticas nos territórios trabalhados e disseminar/expandir para outros territórios.

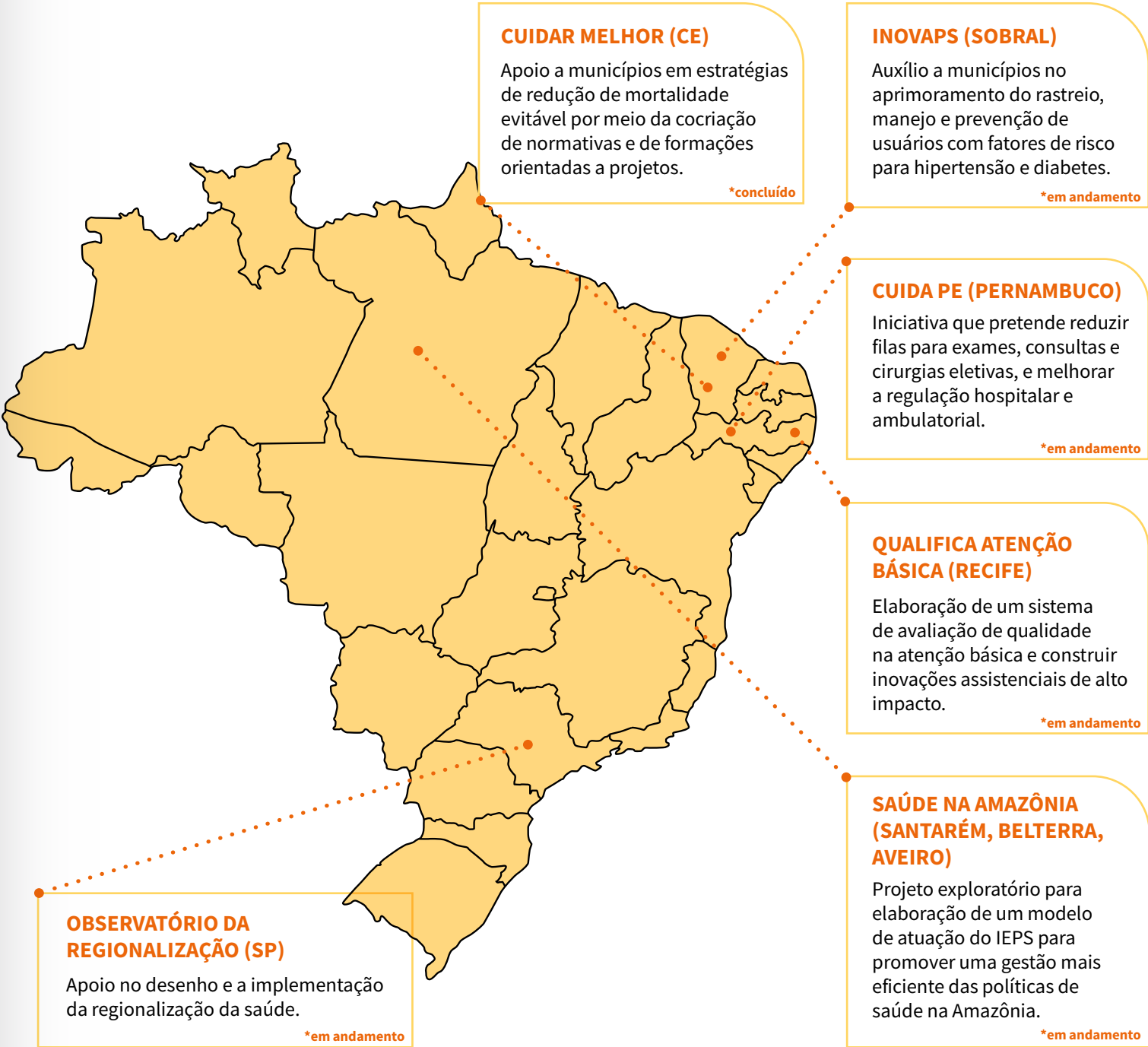


Nossas linhas de atuação



Em 2023, demos continuidade e ampliamos a parceria com a gestão municipal de Recife (PE) e iniciamos novos projetos com Sobral (CE), Santarém (PA) e os Estados de São Paulo e Pernambuco. Os temas prioritários da Diretoria de Políticas Públicas foram:

- Ampliação do acesso à saúde para além da cobertura;
- Incentivo a adoção de políticas que visem a redução de internações e óbitos por causas evitáveis;
- Adoção de sistemas e modelos assistenciais inovadores em saúde.



# Qualifica Atenção Básica

O projeto **Qualifica Atenção Básica** é resultado de um acordo de cooperação técnica entre o IEPS, a Prefeitura do Recife e a Umane firmado para garantir novas formas de produzir e gerenciar a saúde no nível da Atenção Básica. O projeto é estruturado em três grandes pilares:

MONITORAMENTO

Modelo de avaliação da qualidade para equipes de saúde com o intuito de certificá-las em diferentes níveis, tendo como base 3 eixos principais: i) avaliação da qualidade por equipes de saúde; ii) avaliação da satisfação dos usuários; iii) avaliação do desempenho de equipes de saúde.

RECONHECIMENTO

Iniciativa visando motivar e valorizar equipes de saúde que realizam trabalhos inovadores e replicáveis nos territórios da Atenção Básica, tornando públicas experiências exitosas e ampliando o espaço de discussão.

EXPERIMENTAÇÃO

Inovações assistenciais e de gestão criados em conjunto com a rede. Uma vez que se provem efetivas, as práticas assistenciais são codificadas e disseminadas para todo o serviço de atenção primária.

O Qualifica Atenção Básica integra o Recife Cuida, estratégia de requalificação da Saúde para tornar os serviços mais eficientes e mais próximos da população recifense. O projeto é estruturado em três frentes de trabalho: o **Recife Monitora**, o **Recife Reconhece** e o **Recife Experimenta**.

Em 2023, o Qualifica Atenção Básica foi institucionalizado e tornou-se um macroprocesso da Secretaria de Saúde do Recife para atingir as metas de saúde do município. Em julho, o projeto foi apresentado no XXXVII Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde.



Foto: Andréa Rêgo Barros/Prefeitura do Recife.

Recife Monitora

Uma Atenção Primária resolutive pode mitigar a maior parte dos problemas de saúde da população. O Recife Monitora é um dos programas do Qualifica Atenção Básica dedicado à construção de um sistema de **avaliação de qualidade** do sistema de saúde recifense. Os processos de avaliação podem facilitar a gestão por resultados em cada unidade de saúde do município.

O Monitora estabelece três eixos de avaliação em cada unidade de saúde de Recife:



Avaliação de equipes de saúde



Avaliação do desempenho de equipes de saúde



Avaliação da satisfação do usuário

AVALIAÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE

No primeiro ciclo avaliativo, que aconteceu entre maio e agosto, 224 equipes de Saúde da Família (eSF), de um total de 282, avaliaram as relações e os processos de trabalho e a estrutura das unidades de saúde.

A experiência de construção e implementação do Recife Monitora foi sistematizada no **Manual de Avaliação de Qualidade “Programa Recife Monitora: fortalecendo a qualidade na Atenção Básica”**, divulgado pela Prefeitura de Recife em agosto de 2023.



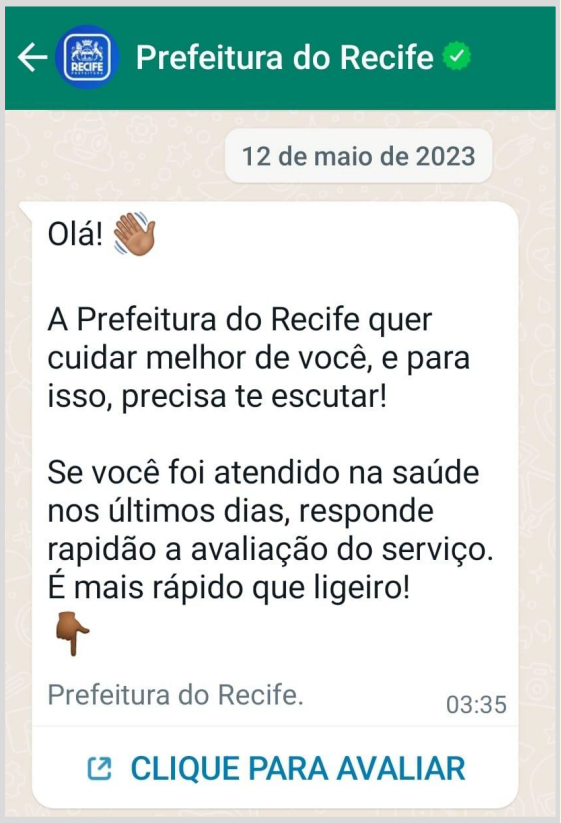
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE EQUIPES DE SAÚDE

No terceiro eixo do Recife Monitora, o IEPS e a Prefeitura do Recife priorizaram 11 indicadores (7 essenciais e 4 estratégicos) que compõem o sistema de pagamento por desempenho da rede de atenção básica do município – estabelecido pela Lei n. 19.014/2022 e regulamentada pelo Decreto n. 36.595/2023 e pela Portaria Conjunta n. 4, de 18 de agosto de 2023.

O Recife Monitora se tornou tema da dissertação de mestrado da pesquisadora norte-americana Medha Iyer, aluna da *Harvard T.H Chan School of Public Health* e uma das estagiárias de verão do IEPS em 2023. A pesquisa ainda está em desenvolvimento.



AValiação da Satisfação do Usuário



Os profissionais das unidades podem verificar as avaliações a partir de uma **zona de classificação das equipes**, que podem ser: zona de excelência, de qualidade, de aperfeiçoamento ou uma zona crítica. Os resultados sistematizados pela equipe de Políticas Públicas do IEPS apontam que houve uma melhora da avaliação mediana em 7 dos 8 Distritos Sanitários de Recife do 1º quadrimestre para o 2º quadrimestre de 2023.

Os processos de Avaliação da Satisfação do Usuário (ASU) também foram ampliados e consolidados em 2023. O programa ultrapassou a marca de **50 mil avaliações** de equipes de Saúde da Família por parte dos usuários, com uma média de 183 avaliações por equipe considerando o ano inteiro.

A avaliação da satisfação do usuário é realizada de diferentes formas, com o objetivo de facilitar e estimular a participação dos usuários da rede de saúde. Após cada atendimento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Recife, o cidadão recebe uma mensagem por *WhatsApp* e pode avaliar os serviços que acabou de receber na UBS, indicando índices de satisfação sobre alguns aspectos como a receptividade na UBS e a qualidade do atendimento.

Recife Experimenta

Em 2023, lançamos o **Guia Prático: pessoas no centro, facilitação do acesso e acolhimento e processo de trabalho**, a primeira diretriz municipal de acolhimento. O guia é resultado do diálogo e trabalho conjunto com a gestão e da testagem em 6 UBS pilotos de processos relacionados ao acolhimento, facilitação do acesso e processos de trabalho.

A equipe de Políticas Públicas também criou um painel de indicadores para iniciar a Sala de Situação de Saúde das UBS de Recife, cujo objetivo é dar suporte à gestão e à melhoria da qualidade dos serviços na atenção básica. Com o painel, profissionais de saúde poderão acompanhar os principais indicadores de saúde da população de abrangência do território, gerir de forma mais eficaz a agenda e os atendimentos, identificar grupos populacionais vulnerabilizados, acompanhar programas de saúde, estratificar riscos e planejar ações preventivas. A perspectiva é de que a ferramenta seja implantada em toda a rede.



O documento reúne recomendações para a gestão municipal e para as equipes de Saúde da Família (eSF) melhorarem o acesso e lidarem com a pressão assistencial no serviço, evitando filas, “peregrinações” do usuário e perda de vínculo com o território.

[Leia aqui](#)



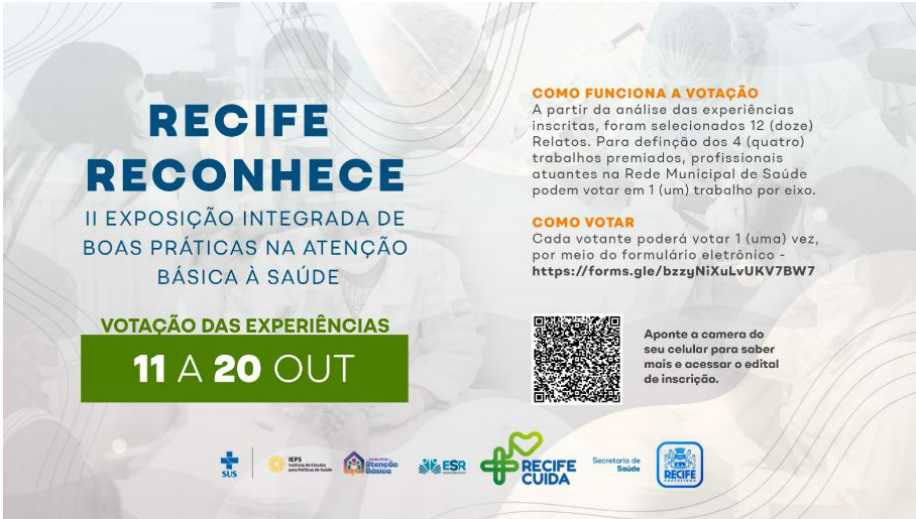
O processo de construção do Guia foi tema de artigo publicado no blog Saúde em Público, uma parceria do IEPS com a Folha de S. Paulo.

[Leia aqui](#)



Recife Reconhece

O Recife Reconhece é uma premiação criada para motivar e valorizar as equipes de saúde que realizam trabalhos inovadores e replicáveis na Atenção Básica.



Em 2023, o programa realizou sua segunda edição e foi totalmente organizado pela Secretaria Executiva da Atenção Básica (SEAB) e pela Escola de Saúde do Recife (ESR). A autonomia da gestão municipal na construção da 2ª edição do Experimenta representa um legado da atuação da Diretoria de Políticas Públicas no município, que liderou o processo em 2022 em parceria com a SEAB e a ESR.

A iniciativa também contou com uma ampliação de 76% de participação em relação a 2022 e somou 81 trabalhos inovadores inscritos na premiação.

InovAPS

O **InovAPS** é um dos mais recentes projetos da Diretoria de Políticas Públicas e foi criado para apoiar municípios na construção de políticas de redução de fatores de risco para doenças crônicas, como a hipertensão e o diabetes.

A jornada proposta pelo InovAPS é dividida em três etapas: o **Inova Rastreio**, o **Inova Manejo** e o **Inova Prevenção**.



inovA  
rastreio

O primeiro passo para garantir diretrizes que tornem perenes as ações de identificação dos usuários com fatores de risco, hipertensão e/ou diabetes. O Inova Rastreio começa pela identificação desses usuários e em seguida parte para o aprimoramento dos registros e para a classificação por risco e prioridades da população.

inovA  
manejo

Segunda etapa do InovAPS, o Inova Manejo é o momento de analisar como os usuários identificados e diagnosticados estão sendo acompanhados pela sua unidade de saúde. O foco dessa etapa é entender o funcionamento de todas as etapas da linha de cuidado da população com doenças crônicas.

inovA  
prevenção

O ciclo do InovAPS se encerra com o Inova Prevenção e a implementação de ações em saúde para prevenir hipertensão e diabetes, priorizando o cuidado dos usuários identificados na etapa do Rastreio para que não se tornem portadores de doenças crônicas.





Visita da equipe de Políticas Públicas do IEPS à Secretaria de Saúde de Sobral (CE), realizada em agosto. Foto: Divulgação/Ascom Sobral.



Jéssica Remédios, analista de políticas públicas do IEPS, conduziu as oficinas para identificar os processos, desafios e potencialidades do sistema de saúde sobralense. Foto: Divulgação/IEPS.

O primeiro município parceiro do projeto é Sobral, cidade do interior do Ceará. O **acordo de cooperação técnica com a gestão sobralense foi firmado em julho de 2023** e deu início às ações do InovAPS no município.

O primeiro passo foi a seleção de um Centro de Saúde da Família (CSF) para ser a unidade piloto do projeto. Em seguida, a equipe do IEPS elaborou, em conjunto com as equipes de saúde do CSF selecionado, as estratégias de intervenção. Nessa etapa, foi lançado um desafio para que as equipes da unidade piloto identificassem no território 30 usuários tabagistas e 30 usuários com excesso de peso em 30 dias. Como resultado do desafio, foram definidos indicadores SMART (específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e tempo-específicos) que são monitorados pelo projeto e pelas equipes.

No primeiro ciclo de 30 dias, os relatórios de atendimento individual indicaram um **crescimento de 1.000% no rastreamento de usuários com os fatores de risco**. Entre janeiro e agosto, período sem a atuação do InovAPS, o CSF registrou atendimento para apenas 2 usuários tabagistas, enquanto em novembro já havia 72 atendimentos. Os registros de atendimento para pessoas com excesso de peso cresceram de 15 para 397 no mesmo período.



# Saúde na Amazônia

O projeto Saúde na Amazônia, uma parceria do IEPS com o Instituto Clima e Sociedade (iCS), foi concluído em agosto de 2023. O projeto teve caráter exploratório e objetivou a proposição de um modelo de atuação do IEPS para promover uma gestão mais eficiente e auxiliar na elaboração de políticas de saúde na região da Amazônia Legal, respeitando as especificidades dessa região. Os resultados do projeto Amazônia 2030, finalizado em 2022, foram utilizados como referência para a construção da parceria com o iCS.



UBS Fluvial Abaré II em atuação no Pará. As UBS Fluviais são essenciais para levar atendimento a comunidades ribeirinhas. Foto: Divulgação/ Agência Santarém.

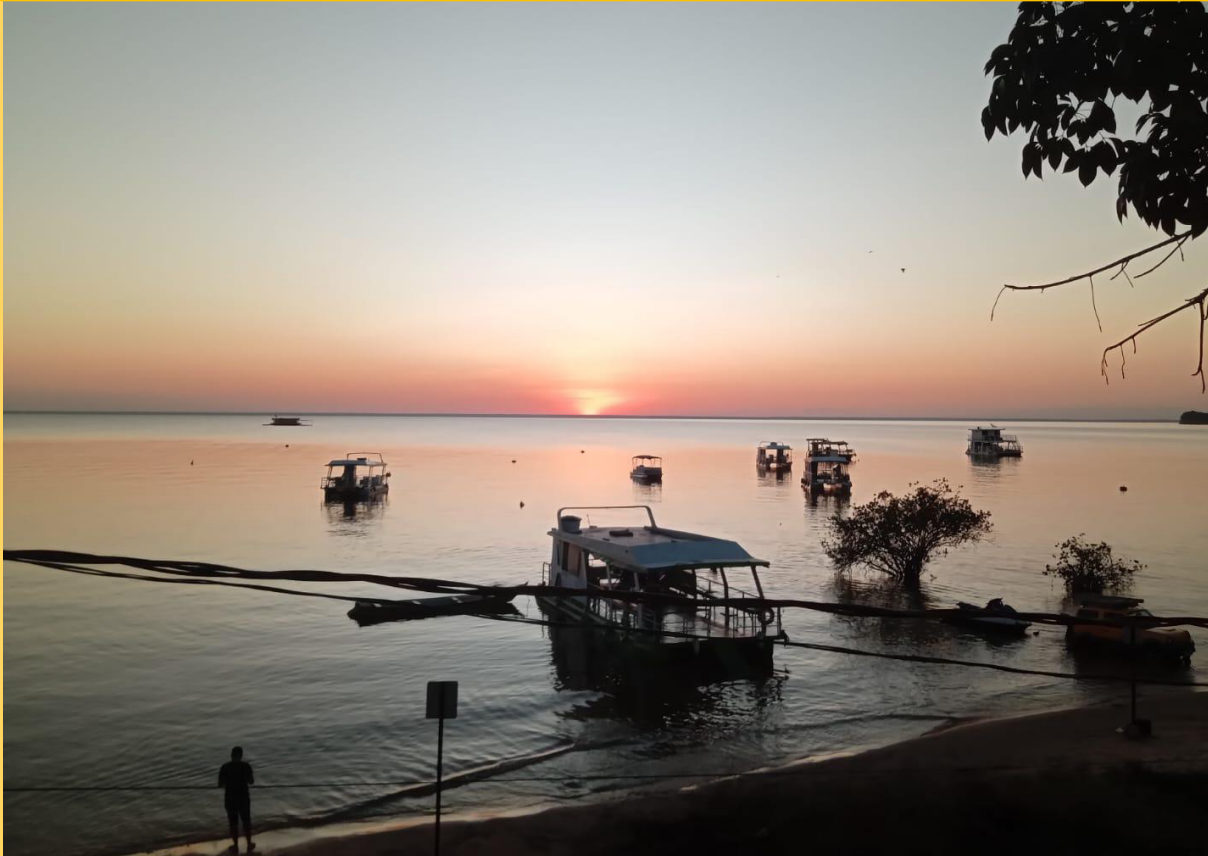


Durante o desenvolvimento do Saúde na Amazônia, foram realizadas diversas atividades no território para que as questões que envolvem a saúde na região fossem compreendidas a partir da perspectiva dos gestores e profissionais de saúde locais.

A equipe de Políticas Públicas do IEPS esteve nos municípios de Belterra e Santarém e, remotamente, se reuniu com os representantes do município de Aveiro. Foram realizadas 68 entrevistas com atores estratégicos, visitas a quatro UBS, condução de um workshop e diálogos com a **ONG Saúde e Alegria**, que atua na Amazônia brasileira promovendo e apoiando processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável.



Arthur Aguillar, diretor de políticas públicas do IEPS, e Isabela Ramos, consultora do IEPS, durante o *workshop* “Atenção Primária à saúde em áreas remotas da Amazônia” realizado em Santarém, no Pará.  
Foto: Katrine Cardoso Novo.



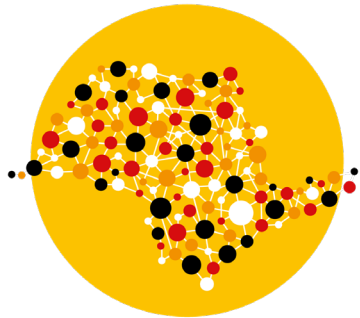


# Observatório da Regionalização

O Observatório da Regionalização é uma das principais iniciativas do IEPS voltadas para a fortalecer a regionalização da saúde. O projeto foi criado por meio de um **acordo de cooperação técnica firmado em julho de 2023** e é resultado de uma parceria entre o IEPS e a Secretaria de Saúde do Governo de São Paulo e conta com o apoio do COSEMS/SP e da Umane.

O projeto é estruturado em dois eixos:

- Análise de dados e insumos analíticos para apoiar a tomada de decisão e os processos de elaboração e implementação da regionalização da Saúde no estado;
- Construção de estudos de casos e de ferramentas de monitoramento e avaliação das ações realizadas no projeto.



OBSERVATÓRIO DA  
REGIONALIZAÇÃO



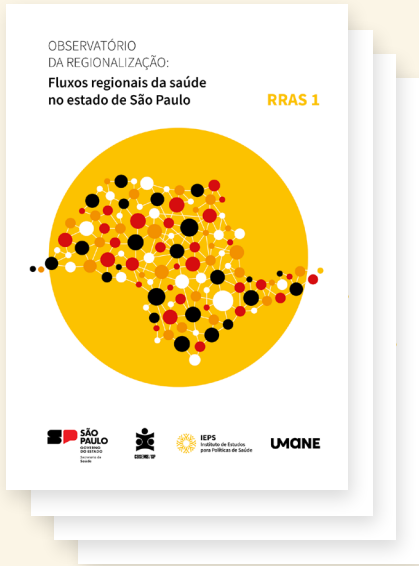
Arthur Aguillar, diretor de políticas públicas do IEPS e integrantes do Governo de São Paulo durante assinatura do ACT. Foto: Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Os desafios da regionalização do SUS de acordo com a visão de atores estratégicos



As produções do primeiro eixo de atuação do Observatório resultaram em um Estudo Institucional e 17 diagnósticos, todos lançados no segundo semestre de 2023. O **Estudo Institucional n. 11 - Os desafios da regionalização do SUS de acordo com a visão de atores estratégicos**, lançado em setembro, analisou a opinião de especialistas e suas perspectivas sobre possíveis inovações nos mecanismos interfederativos de interlocução e governança. A pesquisa foi ainda tema de debateda **14ª edição do Diálogos IEPS**.

Já os diagnósticos foram lançados de forma gradual a partir de outubro e apresentam um diagnóstico do desempenho das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) paulistas. Os documentos são insumos importantes para apoiar o planejamento estratégico, a execução e o monitoramento do processo de regionalização no estado de São Paulo. Os documentos estão **disponíveis em um repositório online**, que já bateu a marca de 900 novos usuários.



As atividades do projeto também envolveram a promoção de oficinas e diálogo com gestores estaduais e municipais. Em julho, a equipe de Políticas Públicas promoveu o **1º Ciclo de Inovação** para iniciar a elaboração de soluções para as políticas de Saúde Mental no estado. A oficina contou com a presença de 15 atores da liderança da Secretaria de Saúde do Estado e resultou na produção de relatórios com recomendações para a criação de uma Política Estadual de Saúde Mental.



A oficina de abertura do primeiro Ciclo de Inovação do Observatório da Regionalização aconteceu na sede do IEPS em São Paulo. Foto: Divulgação/IEPS.





Agatha Eleone, analista de políticas públicas do IEPS, apresentando o Observatório da Regionalização durante a 1ª oficina de regionalização do estado de São Paulo, realizada na cidade de Presidente Prudente, em maio. Foto: Divulgação/Prefeitura de Presidente Prudente.

Também foram realizadas oficinas macrorregionais de regionalização em todo o estado, nas quais o Observatório foi apresentado e ocorreu a entrega do diagnóstico correspondente. O IEPS esteve presencialmente em quatro delas – Presidente Prudente, Marília, Sorocaba e na Grande São Paulo – para disseminar e debater os principais pontos dos diagnósticos; apresentar o FluxSUS, ferramenta desenvolvida pela Diretoria de Pesquisa do IEPS que facilita a análise da movimentação de pacientes do SUS no sistema hospitalar; e apoiar o processo de regionalização da saúde nas regiões.

## TechSUS



O **Programa TechSUS** é a nossa iniciativa para contribuir, a partir de evidências científicas, com os processos da transformação digital da saúde no Brasil. As ações e produções do TechSUS são estruturadas para fomentar a inovação e adoção de novas tecnologias pelo SUS e contribuir para um aprimoramento, por meio de incidência política, dos marcos legais para a transformação digital da saúde e a adoção de tecnologias custo-efetivas no SUS.

### Monitoramento da estratégia de Saúde Digital para o Brasil (2020-2028)



O Monitoramento da Estratégia de Saúde Digital é um dos caminhos de atuação do TechSUS e foi concebido para identificar de forma contínua os avanços da saúde digital e fornecer subsídios para a nossa atuação sobre o tema.

Um dos principais resultados desse monitoramento é o livro “**Desafios da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028**”, lançado em junho em parceria com o Instituto Veredas. O livro apresenta uma visão abrangente sobre o atual cenário da transformação digital da saúde no país e é resultado de um trabalho de pesquisa e monitoramento iniciado em 2022.

O **lançamento** aconteceu em evento presencial no Distrito InovaHC, em São Paulo, e contou com a participação de autoridades e especialistas em Saúde Digital, incluindo a Secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad. O evento foi uma oportunidade para discutir as prioridades apresentadas no livro com atores-chaves e consolidar a participação do IEPS nos debates sobre a saúde digital no país.

Além do lançamento presencial, a equipe do TechSUS, em articulação com a equipe de Comunicação do IEPS, produziu o **Diálogos IEPS n. 12 - Desafios da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (2020-2028)**. O evento foi uma edição virtual do lançamento e foi produzido com o objetivo de democratizar o debate, possibilitando que mais pessoas participassem das discussões propostas no livro.

Ana Estela Haddad, Marco Bego e Arminio Fraga durante a abertura do evento de lançamento do livro sobre saúde digital produzido pelo IEPS e pelo Instituto Veredas. Foto: Giovanni Della Ripa.



## Advocacy pela Saúde Digital

A baixa integração e interoperabilidade entre as diversas fontes e sistemas de informação em saúde é um dos grandes desafios para que o Brasil concretize de forma adequada a transformação digital do setor. Esse é um problema que afeta a oferta do cuidado integral para a população brasileira, uma vez que dificulta o acesso às informações de saúde confiáveis e em tempo oportuno.

As ações de *advocacy* do programa TechSUS, iniciadas em 2023, são uma frente de atuação fundamental para construir diálogo com o Legislativo e o Executivo Federal e incidir politicamente em prol de uma transformação digital eficiente.

Em 2023, além da construção de um plano de *advocacy*, a equipe do TechSUS elaborou pesquisas, produziu 5 artigos de opinião e conteúdos informativos, como o glossário **Saúde digital no Brasil**, publicado em abril no Nexa Políticas Públicas. A equipe também mobilizou 28 atores-chaves em espaços de discussão política-especializada.

A governança e a interoperabilidade de dados na área da saúde é a prioridade do TechSUS nessa frente de atuação e pavimenta o caminho para a discussão sobre políticas em temas específicos como telessaúde, inteligência artificial e segurança da informação em saúde.



## TechSUS no programa Cuida Pernambuco

O programa TechSUS também estabeleceu uma parceria com o Governo do Estado de Pernambuco para oferecer apoio técnico ao programa Cuida Pernambuco. O programa é uma estratégia estadual, baseada no Programa Nacional de Redução de Filas do Ministério da Saúde, para reduzir as filas por exames, consultas e cirurgias eletivas e melhorar a regulação hospitalar e ambulatorial no estado.

O acordo de cooperação técnica com o governo foi **formalizado em outubro** em um encontro que contou com a participação da governadora Raquel Lyra e de Arminio Fraga, presidente do conselho do IEPS.

O objetivo da parceria é criar mecanismos, em diálogo com a gestão pública, que assegurem que os usuários do SUS de Pernambuco sejam encaminhados para a atenção ambulatorial especializada de forma oportuna e com o mínimo de deslocamento possível; aspecto crucial para garantir a integridade das Redes de Atenção à Saúde e a continuidade do cuidado.



Equipe do IEPS com representantes do Governo de Pernambuco durante cerimônia simbólica de assinatura do ACT, em 23 de outubro. Da esquerda para direita: Maria Letícia Machado, Arthur Aguillar, Miguel Lago, Raquel Lyra, governadora de Pernambuco, Arminio Fraga, presidente do conselho do IEPS, Zilda Cavalcanti, Secretária de Saúde de Pernambuco e Diogo Bezerra, então da Secretaria de Projetos Estratégicos. Foto: Hesíodo Góes/Secom PE.

## *Advocacy* e incidência política em Saúde

Com a criação da DIRINS, a equipe responsável pelas agendas de *advocacy* cresceu e novos produtos foram elaborados, potencializando a inteligência interna de monitoramento e incidência política em Saúde

A Diretoria de Relações Institucionais (DIRINS) foi instituída e estruturada em 2023. A criação de uma nova diretoria partiu de um reconhecimento institucional e com o objetivo de fortalecer a produção técnica e as ações de incidência política que existem desde os primeiros anos do IEPS.

A aprovação de um projeto de lei municipal no Rio de Janeiro sobre alimentação nas escolas, de um projeto de lei no Congresso Nacional sobre saúde mental, o exercício da Secretaria Executiva da Frente Parlamentar Mista de Promoção à Saúde Mental (FPSM) e o início da formalização de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde são algumas das ações e resultados obtidos pela DIRINS e que faz de 2023 um marco para o amadurecimento do *advocacy* do IEPS no Legislativo e no Executivo Federal.

# Agenda Mais SUS

A **Agenda Mais SUS** é um projeto criado em 2022 com o objetivo de contribuir com o debate público sobre o SUS, fortalecer as políticas de saúde e fomentar a qualificação contínua do sistema de saúde brasileiro. A Agenda Mais SUS é um projeto realizado em parceria com a Umane e que conta com o apoio de mais oito organizações.

As ações da Agenda Mais SUS deram continuidade às iniciativas de incidência política e de apoio e diálogo contínuo com os poderes Executivo e Legislativo Federal.



O novo ciclo da Agenda envolveu ações dentro de três macro objetivos:

1

influenciar a gestão do Executivo Federal e as políticas de saúde;

2

monitorar as propostas da Agenda e os indicadores de saúde;

3

influenciar a produção legislativa em saúde.

Em 2023, o projeto mobilizou

 160 atores

 70 eventos e reuniões

Mais SUS em Evidências: a coletânea de diagnósticos da Agenda Mais SUS

No primeiro ano da Agenda Mais SUS, foram elaborados e lançados três diagnósticos e um documento de propostas com o objetivo de contribuir com o debate eleitoral com dados e evidências científicas. Em 2023, o quarto e último diagnóstico da coletânea foi lançado e colocou em debate a deterioração dos determinantes sociais da saúde (DSS) no Brasil e seus impactos na vida e na saúde das populações em vulnerabilidade social.



O **Diagnóstico n. 4 - Condições de Vida e Saúde** apresentou, utilizando dados atualizados, o cenário dos DSS e as condições de vida e saúde de populações vulneráveis como a negra, a indígena, a LGBTQIAPN+, a com deficiência e a quilombola. O documento também apresenta propostas para melhorar as condições de vida e saúde da população brasileira.

Produção de evidências científicas: um dos pilares da Agenda Mais SUS

Além da coletânea **Mais SUS em Evidências**, em 2023 outras pesquisas fizeram parte das produções da Agenda Mais SUS. Entre junho e julho, foram lançados 17 relatórios técnicos com dados, diagnósticos e recomendações para fortalecer as políticas de saúde no Brasil. Os documentos abordam temas fundamentais para pensar a saúde brasileira, como o financiamento do SUS, infraestrutura e recursos humanos em Saúde, regionalização e meio ambiente.

Os documentos foram elaborados durante a construção da Agenda Mais SUS e são resultado da revisão, realizada entre julho e agosto de 2021, de repositórios científicos e de relatórios de organismos internacionais, governos e organizações da sociedade civil (chamados de “literatura cinzenta”). Todos os relatórios passaram por revisão e atualização em maio de 2023.

Baixar Diagnósticos e Relatórios



## Agora é Lei: proibição da venda e oferta de bebidas e alimentos ultraprocessados nas escolas públicas e privadas de ensino infantil e fundamental

Uma das grandes conquistas da Agenda Mais SUS em 2023 foi **a aprovação, por unanimidade, do Projeto de Lei (PL) n. 1.662/2019**, o PL da Alimentação Saudável, que tramitou na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro e que foi implementado pelo Decreto n. 52.842/2023. A Lei proíbe a venda e oferta de produtos ultraprocessados nas escolas públicas e privadas de ensino infantil e fundamental em todo o município do Rio.

A aprovação do PL é resultado de um processo de mobilização e incidência política que começou em 2019, quando o IEPS, em parceria com outras organizações da sociedade civil, elaborou a minuta do PL, que começou a tramitar em dezembro daquele ano.



**1 milhão**  
de crianças e adolescentes cariocas  
poderão ter uma alimentação mais  
saudável no cotidiano escolar.

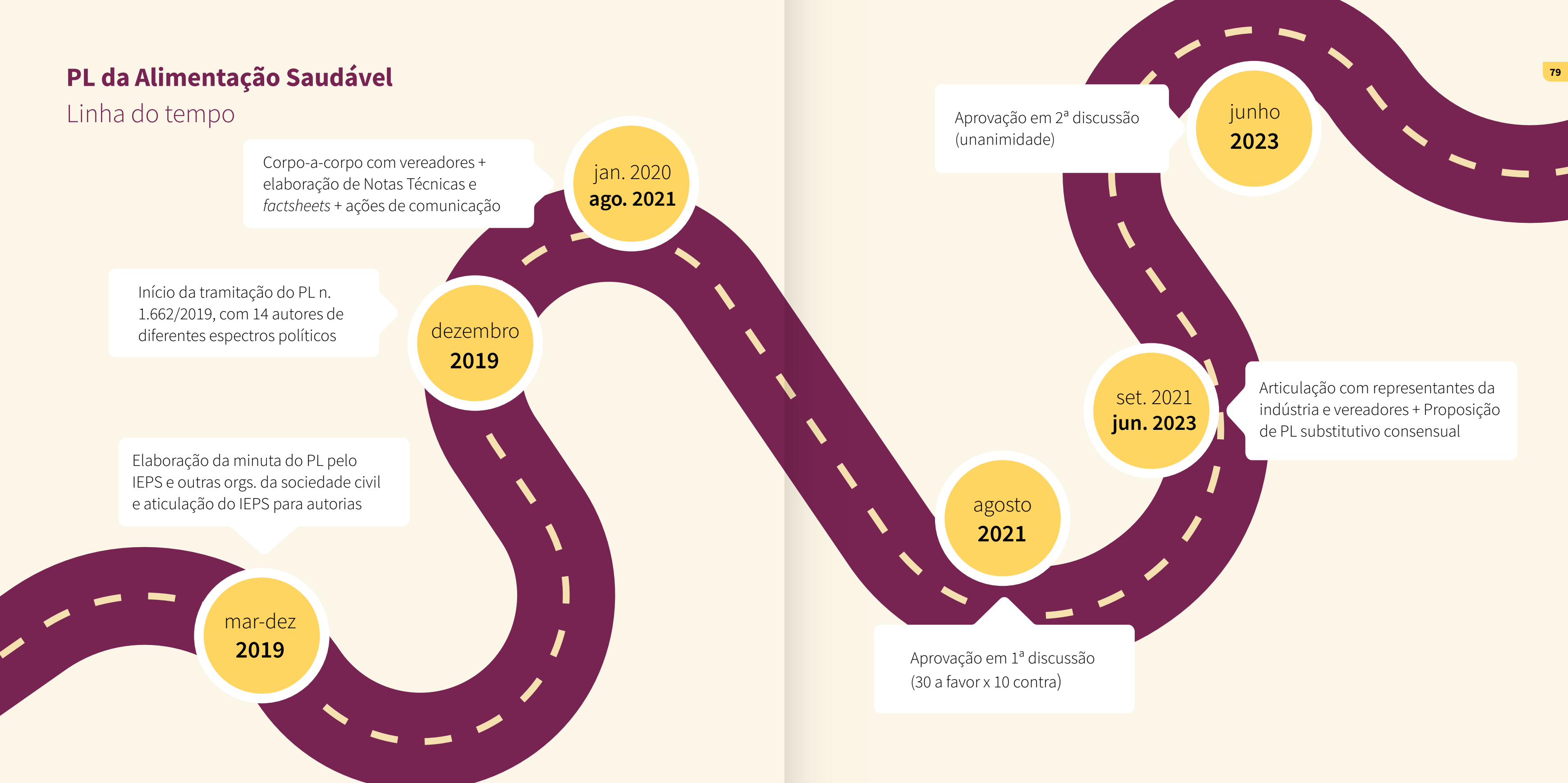


Foto: Divulgação/Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro.



# PL da Alimentação Saudável

## Linha do tempo



## Advocacy para Políticas de Saúde Mental

Os índices de saúde mental no Brasil continuam piorando. O adoecimento mental da juventude e as desigualdades de gênero são aspectos cruciais para o debate sobre as políticas de saúde mental no Brasil. Desde 2021, esse é um tema caro ao IEPS e a nossa atuação e produções científicas nos últimos anos nos tornaram referência no *advocacy* nacional para a qualificação das políticas públicas da área.

Em 2023, mobilizamos 52 atores governamentais e concentramos nossa atuação em dois grandes temas: a saúde mental de crianças e adolescentes, considerando o ambiente escolar como espaço estratégico, e a saúde mental de meninas e mulheres, destacando os impactos das desigualdades de gênero e a importância de uma perspectiva integral sobre o assunto.

Além disso, a convite da deputada federal Tabata Amaral (PSB/SP) iniciamos o exercício da Secretaria Executiva da **Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental (FPSM)**, que reúne mais de 200 deputados e senadores. A atividade acontece em parceria e com o apoio da Fundação José Luiz Egydio Setúbal, do Instituto Jacob & Betty Lafer e do Instituto Cactus.



### Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental (FPSM)

A atividade na Secretaria Executiva da FPSM é um dos grandes passos de consolidação do diálogo com o Legislativo e das ações de incidência em prol do fortalecimento das políticas de saúde mental no Brasil. O apoio institucional do IEPS envolve diversas iniciativas de construção da Frente, desde a elaboração de seu **Estatuto** até a organização, em diálogo com parlamentares e organizações que compõem a iniciativa, das metas e objetivos concretos para os próximos anos.

A Frente é uma iniciativa do Legislativo Federal para fortalecer a Política Nacional de Saúde Mental e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e possibilitar a promoção da saúde mental em acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica. A Mesa Diretora da Frente é composta pela deputada Tabata Amaral na presidência, pelo deputado Célio Studart (PSD/CE) na vice-presidência e pelo deputado André Janones (AVANTE/MG) na secretaria geral. A Frente é composta por 17 coordenações temáticas, lideradas por deputados e senadores, e por um Conselho Consultivo composto por 16 organizações da sociedade civil, do Poder Judiciário e Conselhos do SUS.

O que é a Reforma Psiquiátrica?

A Reforma Psiquiátrica no Brasil teve como primeira fonte inspiradora as ideias e práticas do psiquiatra italiano Franco Basaglia. Em vez de isolar as pessoas em manicômios à base de fortes medicações e contenções físicas, Basaglia desenvolveu uma abordagem de inserção territorial e cultural. Assim, o tratamento ao transtorno mental passou do isolamento para a integração social. Embora o projeto tenha sido apresentado em 1989, o texto só foi aprovado após 12 anos, como a Lei n. 10.216/2001.



O **lançamento da Frente** foi organizado **pelo IEPS e aconteceu em agosto** no Salão Nobre da Câmara dos Deputados. O evento contou com a participação de mais de 200 convidados e foi o pontapé para a construção das primeiras iniciativas de formação, de alinhamento e definição de metas para o primeiro biênio da iniciativa.

Confira o vídeo de apresentação da Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental.

Evento de lançamento da Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental. Foto: Gilmar Félix/Câmara dos Deputados.





Uma das primeiras ações de formação construída pelo IEPS foi o **Guia Parlamentar de Saúde Mental**, uma produção que reúne as principais evidências e mensagens-chave sobre os temas mais urgentes para as políticas de saúde mental. O Guia foi utilizado na **primeira atividade de formação** da Frente, que contou com a presença de assessores de pelo menos 10 mandatos.

A atividade de formação para as assessorias parlamentares da Frente Parlamentar de Saúde Mental foi uma das primeiras atividades do IEPS no exercício da Secretaria Executiva. Foto: Divulgação/IEPS.



“As iniciativas para construção de políticas públicas de saúde mental ainda são insuficientes. Os desafios são muitos e precisam de respostas e de uma atuação atenta do Legislativo. E o Guia pode auxiliar mandatos de todo país nesse processo. As evidências e mensagens-chave reunidas na publicação podem ser aplicadas nos níveis federal, estadual e municipal do Poder Legislativo”, explica Dayana Rosa, especialista em relações institucionais do IEPS.

### Guia Parlamentar de Saúde Mental



O IEPS também organizou uma **oficina de planejamento com as assessorias e Conselho Consultivo** para estabelecer as metas e objetivos da Frente no biênio 2023-2024. A dinâmica foi essencial para a construção da **Agenda Legislativa da Saúde Mental**, um documento que sistematiza 68 metas, incluindo 18 PL a serem qualificados e aprovados e que foram priorizados com base em evidências científicas. A Agenda é uma iniciativa pioneira pela construção metodológica de participação colaborativa e robustez científica, além de divulgar publicamente seus objetivos trazendo transparência às ações da Frente Parlamentar.

O **primeiro PL de iniciativa da Frente foi protocolado em setembro** e é uma iniciativa voltada para profissionais da saúde. O PL n. 4.724/2023, também chamado de PL “Cuidando de Quem Cuida”, propõe políticas de prevenção e promoção de saúde mental para os profissionais de saúde do setor público e privado.



Filipe Asth, secretário executivo da Frente Parlamentar Mista para Promoção da Saúde Mental. Foto: Mateus Vidigal/CONASEMS.





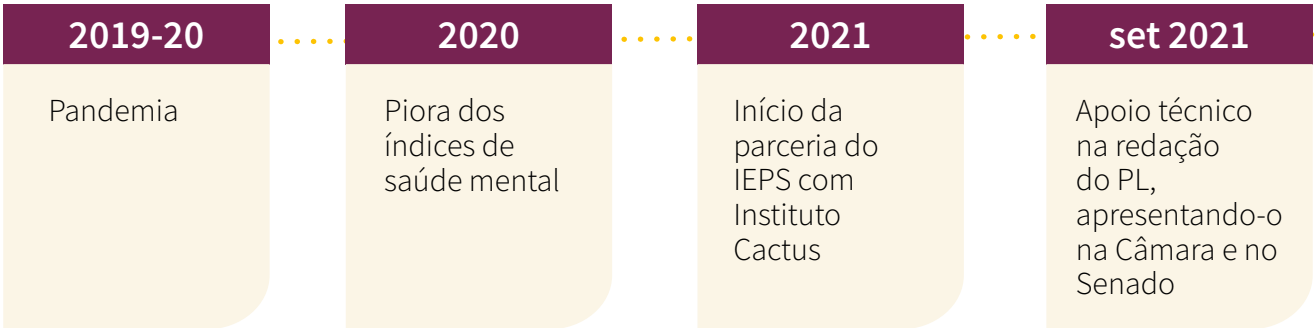


Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado.

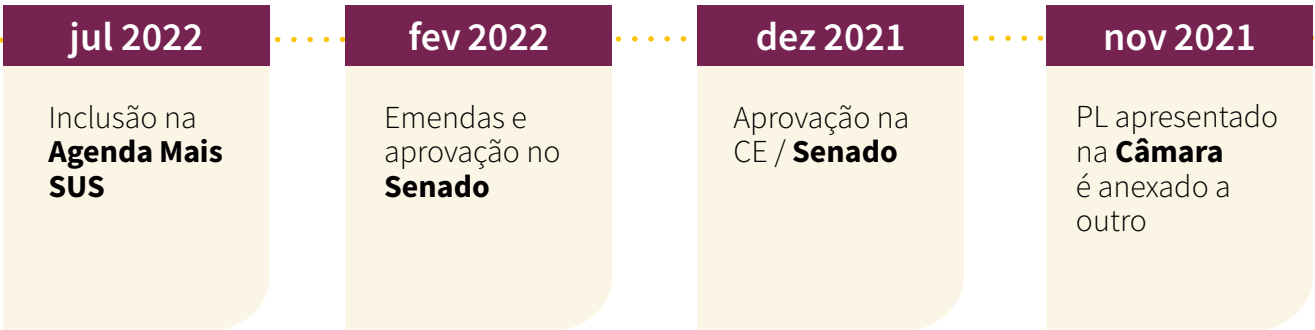
**Política Nacional de Saúde Mental nas Escolas:  
uma conquista de toda sociedade brasileira**

A aprovação do PL n. 3.383/2021, que institui a **Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares**, foi um dos grandes resultados de incidência política do projeto de *Advocacy* para Políticas de Saúde Mental em 2023. O IEPS, em uma parceria com o Instituto Cactus, atuou em prol da proposta legislativa desde 2021, quando colaborou tecnicamente na construção do PL.

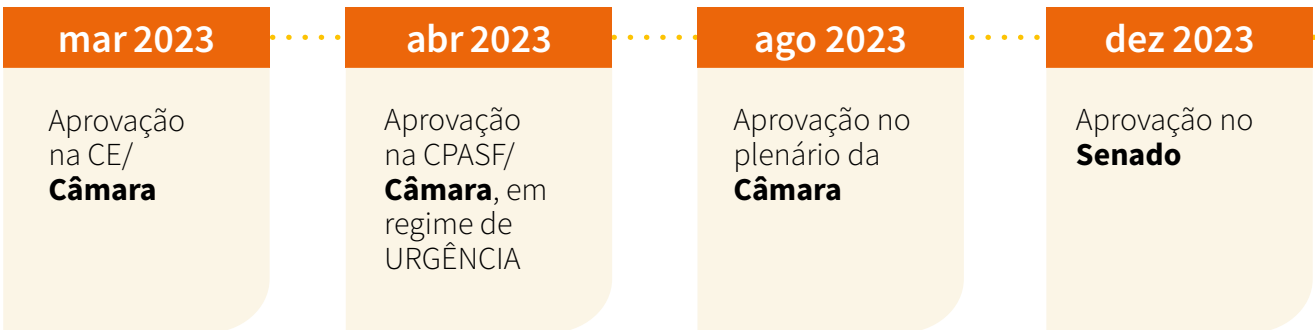
**Linha do tempo do PL**



**2017-2022:** Desmonte da Política Nacional de Saúde Mental



**2023-(...):** Onda de violência nas escolas



**Jan 2024:** Sanção presidencial



A atuação do IEPS foi pautada pela convicção de que a **escola** é um lugar estratégico para promover ações em prol da saúde mental de crianças e adolescentes e também de todas as pessoas que vivenciam e constroem o dia a dia das escolas brasileiras. É a partir do ambiente educacional e fortalecendo e integrando estruturas e programas governamentais já existentes, como a Rede de Atenção Psicossocial (Raps) e o Programa Saúde na Escola (PSE), que a negligência histórica à saúde mental de crianças e adolescentes e os novos desafios impostos pela pandemia de Covid-19 poderão ser superados. O objetivo final da Política é o de diminuir a distância entre o sofrimento mental de quem está nas comunidades escolares e a possibilidade de atendimento e tratamento na rede pública.



Outra ação importante para a construção de políticas de saúde mental nas escolas realizada em 2023 foi o lançamento da cartilha **10 Ações para políticas de Saúde Mental nas escolas** em parceria com o Instituto Cactus. A cartilha aponta recomendações para que o Executivo e o Legislativo Federal fortaleçam e ampliem políticas e estruturas que já existem, mas que vêm sendo negligenciadas. Em abril, o documento foi entregue para representantes de ambos os Poderes e ganhou ampla repercussão na imprensa. No mesmo mês, o tema também foi debatido no **Diálogos IEPS n. 11 - Caminhos para as políticas públicas de saúde mental nas escolas**.



## Saúde Mental de Meninas e Mulheres

O debate sobre a saúde mental de meninas e mulheres também fez parte do projeto de Advocacy para Políticas de Saúde Mental em 2023. A segunda cartilha produzida pela equipe do projeto abordou, a partir de dados e evidências recentes, as atuais condições de saúde mental das brasileiras, que hoje representam a maior parte da população brasileira.

A cartilha **10 Ações de políticas públicas para saúde mental de meninas e mulheres** foi lançada em setembro na 15ª edição do **Diálogos IEPS**, que contou com a participação de representantes do IEPS e do Instituto Cactus, da Senadora Augusta Brito (PT/CE) e de Ana Carolina Barros Silva, fundadora e coordenadora-geral da Casa de Marias. O documento defende uma perspectiva integral sobre a saúde de meninas e mulheres e recomenda 10 ações para o Executivo e o Legislativo fortalecerem as políticas de saúde mental para essa população.

### Saúde mental de meninas e mulheres é negligenciada pelo Legislativo brasileiro

Um levantamento apresentado na cartilha mostra que das 423 propostas legislativas em tramitação na Câmara dos Deputados, apenas 39 (9,2%) eram voltadas especificamente às mulheres e nenhuma fazia menção a meninas. Dessas 39 propostas, 87,1% são sobre violência e apenas 5 sobre outros temas. **No Senado, não foi encontrada nenhuma proposta específica para ambos os grupos.**

## Comunidades Terapêuticas

A defesa do SUS como o melhor caminho para as políticas de saúde mental, álcool e outras drogas e o fortalecimento da fiscalização das comunidades terapêuticas é um dos princípios de atuação do projeto de Advocacy para Políticas de Saúde Mental quando o assunto são as comunidades terapêuticas (CTs).

Em 2023, analisamos Requerimentos de Informações com informações inéditas de mais de 2 mil contratos de CTs com o Governo Federal, que subsidiaram a estratégia de gabinetes parlamentares atuantes no tema. Uma das conclusões foi justamente a falta de transparência na fiscalização dessas entidades.

“No SUS, a gente consegue controle social, transparência, consegue observar os direitos humanos, fortalecê-los e até aumentá-los. Conseguimos, mais de que tudo, a liberdade”, afirmou Dayana Rosa, especialista de relações institucionais do IEPS, durante audiência pública da Câmara dos Deputados sobre comunidades terapêuticas.



Foto: Vinicius Loures/  
Câmara dos Deputados.

Os dados foram apresentados e colocados em discussão na **audiência pública** sobre as CTs realizada em maio e promovida pela Comissão de Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados.

O debate também foi tema de um **artigo de opinião** publicado no Congresso em Foco e de entrevista concedida para o **UOL** e para a **Folha de S. Paulo**.

“

**O SUS deve ser a principal estratégia para as ações de saúde mental, pois nele há fiscalização, controle social e respeito aos direitos humanos, diferente do que ocorre nas Comunidades Terapêuticas, que são instituições difíceis de fiscalizar.**

# Monitoramento do Orçamento da Saúde

O projeto de **Monitoramento do Orçamento da Saúde** iniciou suas atividades em 2021 com o objetivo de fiscalizar e qualificar o orçamento federal da Saúde. Em 2023, foram elaboradas sete pesquisas sobre diferentes aspectos do orçamento destinado à saúde brasileira. As pesquisas incluíram análises mais amplas como a **Nota Técnica n. 29**, que analisou o orçamento da saúde na última década, e pesquisas mais específicas e conectadas com o debate público, como o **Boletim IEPS n. 3**, que analisou os recursos destinados à saúde indígena.

Os dados e informações apresentados nos estudos tiveram ampla repercussão na imprensa e resultaram em 136 menções em veículos e portais de todo o país.



Dirceu Klitzke, coordenador-geral de programação de financiamento da atenção primária da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), e Victor Nobre, assistente de relações institucionais do IEPS e um dos pesquisadores do projeto de Monitoramento do Orçamento da Saúde. Foto: Divulgação/IEPS.

Reportagem publicada no portal UOL no final de maio repercutiu a queda de investimentos na Saúde apontada na **Nota Técnica n. 29 - O Orçamento da Saúde para 2023: o que mudou nos últimos dez anos?**.

O projeto também conquistou maior alcance político em 2023 e foi **pauta de reuniões com atores-chaves do Legislativo e do Executivo Federal**, com destaque para a Coordenação-Geral de Financiamento da Atenção Primária à Saúde (CGFAP/SAPS/MS) e o gabinete da deputada federal Ana Pimentel (PT/MG).



# Comunicação

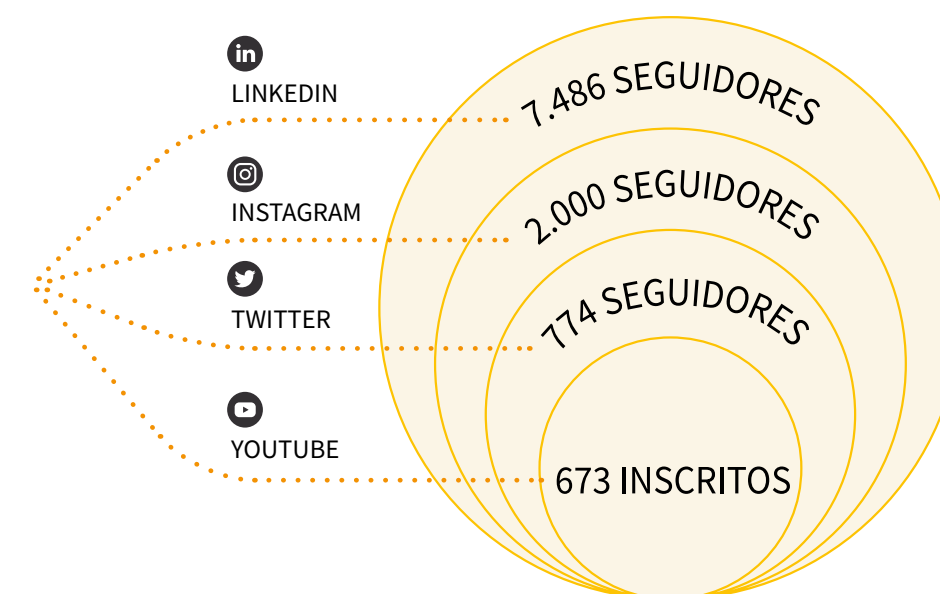
A tradução e a disseminação de dados e evidências científicas em Saúde é o grande norteador das ações de Comunicação do IEPS, que busca diariamente as melhores formas e recursos para produzir uma comunicação democrática e de impacto social

Em 2023, o site do IEPS registrou um **crescimento de 127,74% no número de usuários e de 125,43% no número de visualizações** em relação ao ano anterior. A presença nas redes também registrou expansão e cada vez mais se torna um espaço importante de tradução do conhecimento, mobilização política e visibilidade dos valores e iniciativas do IEPS.

## 10.933

seguidores nas redes  
@IEPSoficial

[Dados de 02/01/2024]



# Saúde em Público, uma parceria do IEPS com a Folha de S. Paulo

O blog **Saúde em Público** é o tradicional espaço do IEPS na Folha de S. Paulo, uma parceria profícua iniciada nos primeiros anos do instituto. Em 2023, publicamos 30 artigos de opinião assinados por nossos pesquisadores e também por atores estratégicos para o debate sobre a saúde pública no Brasil.

Um dos grandes temas discutidos no Saúde em Público foi a saúde da população negra no Brasil. O tema foi pauta em artigos como o **“Precisamos falar sobre a saúde mental da população negra”**, publicado em setembro, e o **“Saúde e bem-estar são direitos da população negra”**, também publicado em setembro.

A defesa de políticas de saúde mental para meninas e mulheres e de políticas de saúde mental nas escolas também foram pauta no Saúde em Público. Os artigos **“Como parlamentares e gestores podem contribuir para a saúde mental escolar?”**, **“Legislativo precisa trabalhar em prol da saúde mental de meninas e mulheres”** e **“O caminho para fortalecer o cuidado em saúde mental está no SUS”** contribuíram com o debate público sobre saúde mental e impulsionaram a defesa de iniciativas legislativas, como a criação da Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.

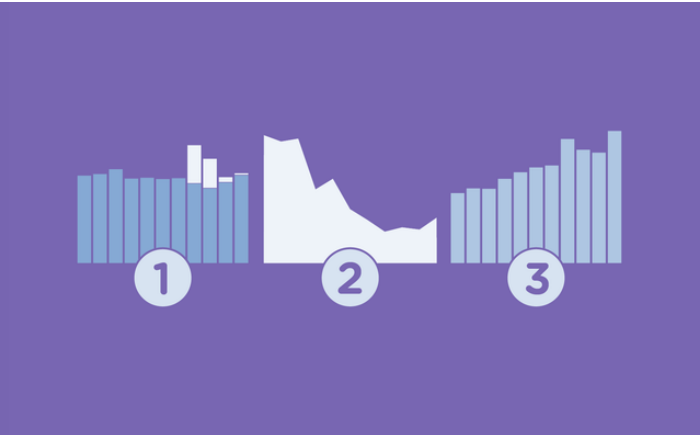
Saúde na Amazônia, saúde digital e o monitoramento do orçamento federal da Saúde também foram temas discutidos no Saúde em Público em 2023.



Acesse o blog

# IEPS no Nexo Políticas Públicas

O IEPS também é uma das organizações parceiras do **Nexo Políticas Públicas**, uma plataforma acadêmico-jornalística do Nexo Jornal. Além dos tradicionais artigos de opinião, produzimos conteúdos em diferentes formatos, divulgando informações qualificadas sobre temas diversos em vídeos, infográficos e glossários.



A **Nota Técnica n. 29**, que apresentou uma análise do orçamento da Saúde nos últimos 10 anos, serviu com base para o conteúdo **“Três tendências do orçamento federal da saúde desde 2013”**, disponível na seção “Dados” do Nexo Políticas Públicas.

O uso de **inteligência artificial (IA) na saúde** foi tema do conteúdo sobre saúde digital publicado na seção “Perguntas que a ciência já respondeu”, que explicou pontos importantes sobre a aplicação, os impactos e as questões éticas da IA na Saúde. A saúde digital também foi tema de **conteúdo para o Glossário** e traduziu conceitos importantes para a área.

Saúde mental, saúde da população negra, escassez de profissionais de saúde em áreas remotas e acesso a cuidados e medicamentos também foram temas abordados nos conteúdos produzidos para o Nexo Políticas Públicas em 2023.

# IEPS na Mídia

+ 700 inserções na imprensa

A cada ano, o IEPS tem se consolidado como fonte e referência no debate sobre a saúde pública brasileira. A articulação com a imprensa potencializa a disseminação dos dados e evidências produzidos pelo IEPS, permitindo que informações qualificadas cheguem a um público amplo e diverso e amplificando a missão institucional de estimular o debate público sobre as políticas de saúde.

Em 2023, as nossas produções serviram de insumo para reportagens de importantes veículos de comunicação, como Folha de S. Paulo, o Estadão e O Globo. Ao todo, foram mais de 700 inserções na imprensa, repercutindo todas as pesquisas elaboradas ao longo do ano.

Também demos continuidade ao processo de expansão e capilarização do diálogo com a imprensa, fortalecendo a articulação com mídias independentes e/ou especializadas, como O Joio e o Trigo, o JOTA e a Revista Afirmativa, e com a imprensa de diferentes regiões do Brasil.

As produções do IEPS foram referências para reportagens publicadas em veículos de comunicação do Norte ao Sul do país. O jornal A Crítica, do Amazonas, O Popular, de Goiás, o Jornal do Commercio, de Pernambuco, e o Jornal do Comércio, do Rio Grande do Sul, são exemplos de veículos que repercutiram dados e evidências produzidos pelo IEPS.

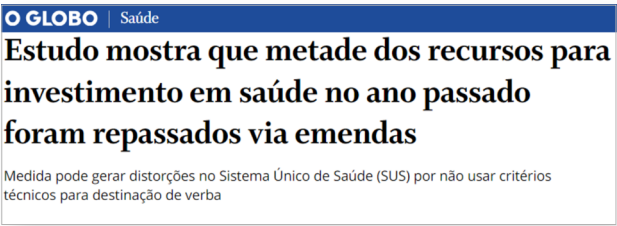
Confira algumas reportagens que contaram com a nossa colaboração:

## Reportagens



27 DE JANEIRO

Reportagem do jornal O Globo, repercute dados do **Boletim n. 2 de Monitoramento do Orçamento da Saúde**, que revelou que as emendas parlamentares tiveram um peso maior no orçamento da saúde nos últimos três anos



Leia aqui



18 DE FEVEREIRO

A reportagem da Folha de S. Paulo mostrou a queda no orçamento para a saúde indígena no país utilizando dados do **Boletim n. 3 de Monitoramento do Orçamento da Saúde**. Segundo o estudo, o orçamento para assistência dos povos indígenas pela promoção da saúde em 2023 é o menor desde 2014.



Leia aqui

## Editoriais

**FOLHA DE S.PAULO** 17 DE MARÇO  
★ ★ ★

O editorial da Folha de S. Paulo (SP) denunciou a piora dos índices de mortalidade materna no país após a pandemia. O jornal utilizou dados do **Olhar IEPS n. 4 - Mortalidade Materna**, que mostra as desigualdades regionais no acesso das gestantes ao pré-natal adequado.

[Leia aqui](#)**O TEMPO** 28 DE ABRIL

O editorial publicado pelo jornal O Tempo (MG) denunciou o aumento das queimadas no Brasil. O veículo utilizou dados de um **relatório** da Human Rights Watch elaborado em parceria com IEPS e o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). O documento mostra que em 2019, os incêndios na Amazônia contribuíram para internações hospitalares por doenças atribuíveis às queimadas.

[Leia aqui](#)**Jornal do Comércio** 15 DE AGOSTO  
*O Jornal de economia e negócios do RS*

A **Nota Técnica n. 29** do IEPS foi citada no editorial do Jornal do Comércio (RS). O editorial denunciou os problemas de gestão e financiamento do SUS. A estagnação do orçamento do Ministério da Saúde, apontada pela nota técnica, foi um dos desafios da saúde pública brasileira destacados no texto.

[Leia aqui](#)**ESTADÃO** 18 DE FEVEREIRO

O editorial do Estadão, publicado no dia 29 de outubro, defende que o sistema de saúde brasileiro precisa se preparar para lidar com o envelhecimento populacional. O editorial utilizou dados do **Estudo Institucional n. 10**, que aponta, entre outros tópicos, as baixas taxas de especialização em geriatria e a diminuição do número de leitos em instituições de longa permanência ou reabilitação.

[Leia aqui](#)



## Artigos de opinião

O GLOBO

7 DE JANEIRO

## SAÚDE DA FAMÍLIA TEM DE SER ESTENDIDO A TODOS

Assinado por **Arthur Aguillar**, diretor de políticas públicas do IEPS, **Manuel Faria**, analista de políticas públicas do IEPS, e **Renato Tasca**, consultor de políticas de saúde do IEPS.

[Leia aqui](#)

28 DE FEVEREIRO

CRIAR UM DEPARTAMENTO DE APOIO ÀS  
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS OU INVESTIR NO SUS?

Assinado por **Dayana Rosa**, especialista em relações institucionais do IEPS.

[Leia aqui](#)Congresso  
em FocoPODER  
360

3 DE ABRIL

ADAPTAÇÃO À LGPD AUMENTARIA SEGURANÇA DE  
DADOS EM SAÚDE

Assinado por **Sara Tavares**, analista de relações institucionais do IEPS, e **Maria Leticia Machado**, gerente do Programa TechSUS do IEPS.

[Leia aqui](#)

JOTA

28 DE SETEMBRO

O QUE FALTA PARA ALCANÇARMOS A INTEGRALIDADE  
DO CUIDADO NO SUS?

Assinado por **Agatha Eleone**, analista de políticas públicas, **Sara Tavares**, analista de relações institucionais, e **Maria Leticia Machado**, gerente do Programa TechSUS do IEPS.

[Leia aqui](#)

O DIA

28 DE DEZEMBRO

## SAÚDE MENTAL DEVE SER DIREITO DE TODOS

Assinado por **Dayana Rosa**, especialista em relações institucionais do IEPS.

[Leia aqui](#)

## IEPS no 18º Congresso da Abraji

O IEPS participou de um dos congressos de jornalismo mais importantes da América Latina: o Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo promovido pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Em 2023, o evento chegou à sua 18ª edição e o IEPS esteve ao lado de organizações de diversas áreas, contribuindo com o debate sobre comunicação em Saúde.

No dia 30 de junho, estivemos ao lado de representantes da Umane e da revista Questão de Ciência na palestra **“Saúde pública no pós-pandemia: por que você não deve abandonar essa pauta?”**; e no dia 02 de julho, participamos da 5ª edição do Domingo de Dados, ministrando a oficina **“Descomplicando a análise de dados de saúde dos municípios brasileiros”**, que apresentou o IEPS Data para jornalistas e estudantes de comunicação.

A equipe de Comunicação participou de forma presencial das atividades, produzindo conteúdo para o site e para as redes sociais. A presença no Congresso fortalece o contato do IEPS com a imprensa, e expande a visibilidade das pesquisas, projetos e ações do instituto.



Matías Mrejen e Helena Arruda, pesquisadores do IEPS, e Ana Carolina Moreno, jornalista de dados sênior da TV Globo. Foto: Divulgação/IEPS.

# Diálogos IEPS

O **Diálogos IEPS** é um espaço de discussão organizado pela equipe de Comunicação em articulação com as demais áreas do IEPS. Os debates são transmitidos ao vivo no nosso canal no Youtube e é um espaço estratégico para estreitar o diálogo com outras organizações e com atores e atrizes relevantes para o debate público sobre a Saúde brasileira.

Em 2023, chegamos à nossa 15ª edição debatendo temas relevantes e atuais, como as políticas de saúde mental nas escolas, os desafios da regionalização da Saúde e da transformação digital da Saúde brasileira.



Assista

24 DE ABRIL

## #11 - CAMINHOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

A primeira edição do Diálogos IEPS em 2023 debateu os caminhos e desafios para fortalecer as políticas públicas de saúde mental nas escolas brasileiras. O evento colocou em discussão os principais pontos da cartilha “10 ações para políticas de Saúde Mental nas escolas: recomendações aos poderes Executivo e Legislativo no Brasil”.

Participaram do Diálogos IEPS #11:

**Dayana Rosa** - Especialista de relações institucionais do IEPS

**Bruno Ziller** - Coordenador de projetos do Instituto Cactus

**Tabata Amaral** - Deputada federal

**Julio** - Educador do programa adolescente saudável da Plan International Brasil

**Angelica Duarte** - Coordenadora de projetos da Plan International Brasil



Assista

26 DE SETEMBRO

## #12 - DESAFIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL PARA O BRASIL

A 12ª edição do Diálogos IEPS foi realizada em parceria com o Instituto Veredas e marcou o lançamento virtual do livro “Desafios da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (2020-2028)”, uma produção do Programa TechSUS do IEPS.

Participaram do Diálogos IEPS #12:

**Matheus Falcão** - Pesquisador associado do Centro de Pesquisa em Direito Sanitário da USP (Cepedisa – USP)

**Lincoln de Assis** - Consultor em estratégias de saúde digital

**Maria Letícia Machado** - Gerente do programa TechSUS

**Paula Xavier** - Coordenadora-geral de inovação e informática em saúde do Ministério da Saúde



Assista

6 DE OUTUBRO

## #13 - COMO FORTALECER O ORÇAMENTO DA SAÚDE NO BRASIL?

O orçamento federal da Saúde na última década foi o tema da 13ª edição do Diálogos IEPS. O evento foi realizado em parceria com a Umane e com o Poder360 e colocou em debate os principais pontos da Nota Técnica n. 29.

Participam do Diálogos IEPS #13:

**Francisco Funcia** - Presidente da Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABRES)

**Blenda Leite** - Representante do Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (CONASEMS)

**Antonio Carlos Jr.** - Representante do Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde (CONASS)





Assista

17 DE OUTUBRO

## #14 - REGIONALIZAÇÃO DO SUS: DESAFIOS E CAMINHOS SEGUNDO ATORES ESTRATÉGICOS

Os desafios e soluções para garantir uma regionalização mais eficiente do SUS foram discutidos no Diálogos IEPs #14. O evento marcou o lançamento do Estudo Institucional n. 11 - Os desafios da regionalização do SUS de acordo com a visão de atores estratégicos. O evento foi uma realização do IEPs em parceria com a Umane e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Participaram do Diálogos IEPs #14:

**Ana Luiza D'Ávila Viana** - Coordenadora da plataforma Região e Redes

**Mariana Carrera** - Pesquisadora da FGVsaúde

**Frederica Padilha** - Bolsista de pós-doutorado do IEPs

**Renato Tasca** - Consultor sênior do IEPs

**Renilson Rehem** - Consultor em regionalização da OPAS



Assista

14 DE NOVEMBRO

## #15 - MENINAS E MULHERES: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE MENTAL

O último Diálogos IEPs do ano debateu as políticas de saúde mental para meninas e mulheres no Brasil. O evento foi realizado em parceria com o Instituto Cactus e marcou o lançamento da cartilha “10 Ações de políticas públicas para saúde mental de meninas e mulheres”, a segunda com recomendações para o Legislativo e o Executivo Federal fortalecerem as políticas públicas de saúde mental.

Participaram do Diálogos IEPs #15:

**Mariana Rae** - Coordenadora de projetos do Instituto Cactus

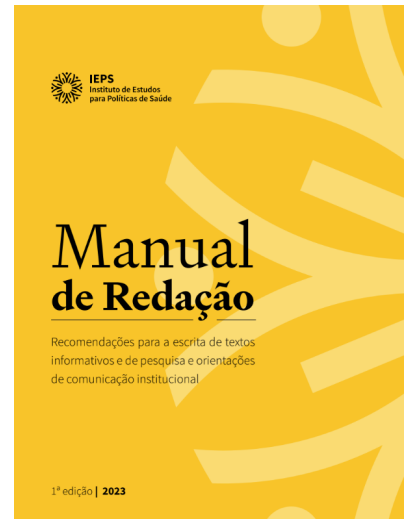
**Dayana Rosa** - Especialista em relações institucionais do IEPs

**Senadora Augusta Brito** (PT/CE)

**Ana Carolina Barros Silva** - Fundadora e coordenadora-geral da Casa de Marias

## Manual de Redação

Em 2023, lançamos a 1ª edição do Manual de Redação do IEPs, um documento com orientações para a escrita de textos informativos e pesquisa e para a comunicação institucional do instituto. O documento estabelece padrões de escrita baseados em princípios e técnicas jornalísticas que facilitam a compreensão de mensagens-chaves, traduzam conhecimento e promovam uma comunicação cidadã.



## Documentário “Quando Falta o Ar”



O IEPs foi um dos produtores associados do documentário **Quando Falta o Ar**, que estreou em março nos cinemas brasileiros. O filme é dirigido por Ana e Helena Petta e mostra a dura rotina das trabalhadoras e trabalhadores do SUS durante a pandemia de Covid-19 e em meio às negligências do governo federal.

A partir de entrevistas com médicas, enfermeiras e agentes comunitárias, o documentário aborda o primeiro ano da crise sanitária, dando ênfase no cuidado e revelando a face humana da luta coletiva contra a Covid-19 em um momento em que ainda não existia vacina contra a doença. O longa venceu o festival de cinema “É Tudo Verdade” em 2022 e foi um dos pré-selecionados ao Oscar de 2023.

# Agenda IEPS de Diversidade e Inclusão

O compromisso com a transformação e a equidade social é um pilar fundamental da atuação do IEPS e 2023 foi um ano importante para a nossa agenda de diversidade e inclusão. Ao longo do ano, realizamos atividades internas de letramento racial e definimos planos de ação individuais e institucionais para o enfrentamento do racismo.

Um dos resultados desse compromisso foi a institucionalização de dois Grupos de Trabalho dedicados ao debate racial: o GT Saúde da População Negra e o GT Antirracismo. Os GTs são formados por representantes de todas as áreas do IEPS e fortalecem as discussões internas sobre as questões raciais na Saúde e as diretrizes e iniciativas institucionais dedicadas à paridade racial.

O comprometimento com a diversidade e a inclusão também se manifesta nas políticas de contratação e oferta de bolsas de pesquisas, sempre pautadas por critérios de diversidade.

# Inauguração do escritório em Brasília

Em novembro, o IEPS deu um passo importante de expansão e consolidação com a inauguração de mais uma filial. O novo escritório fica em Brasília e surge como um espaço de fortalecimento do diálogo cotidiano com representantes do Legislativo e do Executivo Federal.

O escritório fica próximo à Esplanada dos Ministérios e ao Congresso Nacional, uma localização chave para a Diretoria de Relações Institucionais e para as ações de advocacy e incidência política.



# Apoiadores

# Parceiros





## Conselho Administrativo

- Ana Inoue
- Arminio Fraga
- Átila Roque
- Marcelo Trindade
- Margareth Dalcolmo
- Paulo Chapchap
- Paulo Hartung
- Rodrigo Fiães

## Conselho Fiscal

- Ana Novaes
- Eduardo Soares

## Equipe

- Miguel Lago**, Diretor Executivo
- Rudi Rocha**, Diretor de Pesquisa
- Arthur Aguillar**, Diretor de Políticas Públicas
- Rebeca Freitas**, Diretora de Relações Institucionais
- Maria Cristina Franceschini**, Coordenadora de Gestão
- Agatha Eleone**, Analista de Políticas Públicas
- Alexandre Rabelo**, Pós-doutorando
- Aline Taboada**, Analista Administrativo
- Beatriz Almeida**, Assistente de Políticas Públicas
- Bianca Ji**, Estagiária de Pesquisa
- Daiki Saka**, Estagiário de Pesquisa
- Dayana Rosa**, Especialista de Relações Institucionais

- Frederica Padilha**, Pós-doutoranda
- Gustavo Cordeiro**, Bolsista de Doutorado
- Helena Arruda**, Pesquisadora
- Helena Ciorra**, Analista Administrativo
- Jacqueline Costa**, Assistente Administrativo
- Jéssica Remédios**, Analista de Políticas Públicas
- Julia Guerra**, Bolsista de Doutorado
- Julia Pereira**, Analista de Relações Institucionais
- Karen Codazzi**, Bolsista de Doutorado
- Leonardo Rosa**, Pesquisador
- Letícia Pires**, Estagiária de Comunicação
- Manuel Mahoche**, Estagiário de Pesquisa de Doutorado
- Marcella Semente**, Analista de Relações Institucionais
- Maria Letícia Machado**, Gerente de Programa
- Matías Mrejen**, Pesquisador
- Mayra Neves**, Analista Administrativo
- Milena Rodrigues**, Estagiária de Relações Institucionais
- Natasha Mastrangelo**, Analista de Comunicação
- Rodrigo Soares**, Assistente Administrativo
- Rony Coelho**, Pesquisador
- Sara Tavares**, Analista de Relações Institucionais
- Thaís Marques**, Gerente Administrativo-Financeiro
- Victor Nobre**, Assistente de Relações Institucionais
- Vinicius Peçanha**, Pós-Doutorando

## Pesquisadores associados

Adriano Massuda	Letícia Nunes
Ana Balsa	Marina Martins
Ana Maria Malik	Mônica Viegas Andrade
Bladimir Carrillo	Naercio Aquino Menezes Filho
Breno Sampaio	Pablo Celhay
Cecilia Machado	Paula Spinola
Christopher Millett	Renata Narita
Cristine Campos de Xavier Pinto	Rodrigo R. Soares
Damian Clarke	Sergio Firpo
Daniel Wei Liang Wang	Silvia Barcellos
Elize Massard da Fonseca	Sonia Bhalotra
Fabio Kon	Tatiane Menezes
Gabriela Spanghero Lotta	Thiago Tachibana
Humberto Laudaes	Thomas Hone
Kenya Noronha	Vladimir Pinheiro Ponczek
Leandro Rezende	

## Siglas e abreviaturas

<b>ABRAJI</b> - Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo	<b>CT</b> - Comunidade Terapêutica
<b>ACT</b> - Acordo de Cooperação Técnica	<b>DIRINS</b> - Diretoria de Relações Institucionais
<b>APS</b> - Atenção Primária à Saúde	<b>DSS</b> - Determinantes Sociais de Saúde
<b>ASU</b> - Avaliação da Satisfação do Usuário	<b>ESD</b> - Estratégia de Saúde Digital
<b>CEBRAP</b> - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento	<b>eSF</b> - Equipe de Saúde da Família
<b>CGFAP</b> - Coordenação-Geral de Financiamento da Atenção Primária à Saúde	<b>ESF</b> - Estratégia Saúde da Família
<b>CSF</b> - Centro de Saúade da Família	<b>ESR</b> - Escola de Saúde do Recife
<b>CHEPS</b> - Center for Health Economics and Policy Studies	<b>FIPE</b> - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
<b>CONASEMS</b> - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde	<b>FPSM</b> - Frente Parlamentar Mista de Promoção à Saúde Mental
<b>COSEMS</b> - Conselho de Secretários Municipais de Saúde	<b>HFACT</b> - Health Financing for Universal Health Care in Challenging Times
<b>COVID-19</b> - Doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2	<b>HPSR</b> - Health Policy and Systems Research
	<b>IEG</b> - Institute of Economic Growth
	<b>ICS</b> - Instituto Clima e Sociedade

Siglas e abreviaturas

**LACEA** - Latin American and Caribbean Economic Association

**LGBTQIAPN+** - Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/ Arromânticas/Agênero, Pan/Pôli, Não-binárias e mais

**MDS** - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

**MS** - Ministério da Saúde

**NASF** - Núcleos de Apoio à Saúde da Família

**NIHR** - National Institute for Health and Care Research

**ONG** - Organização Não-Governamental

**OSS** - Organizações Sociais de Saúde

**PL** - Projeto de Lei

**PSOL** - Partido Socialismo e Liberdade

**PT** - Partido dos Trabalhadores

**PSD** - Partido Social Democrático

**RAPS** - Rede de Atenção Psicossocial

**RRAS** - Redes Regionais de Atenção à Saúde

**SAPS** - Secretaria de Atenção Primária à Saúde

**SEAB** - Secretaria Executiva de Atenção Básica

**SISVAN** - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

**SMART** - Specific, Measurable, Achievable, Relevant, and Time-bound (Específico, Mensurável, Alcançável, Relevante e Tempo-específico)

**SUS** - Sistema Único de Saúde

**UBS** - Unidade Básica de Saúde

**UOL** - Universo Online

Expediente

**Texto**  
Natasha Mastrangelo

**Revisão**  
Helena Ciorra  
Ricardo Gandour

**Projeto Gráfico**  
**Estúdio Massa**

Relatório Anual 2023

contato@ieps.org.br  
imprensa@ieps.org.br  
ieps.org.br

**Rio de Janeiro**  
Rua Visconde de Pirajá, 437, Sl. 306  
Ipanema

**São Paulo**  
Rua Itapeva, 286, CJ. 82  
Bela Vista

**Brasília**  
SBS Q. 2, Lote XV - Edifício Prime Business  
Convenience | Asa Sul





**IEPS**

**Instituto de Estudos  
para Políticas de Saúde**